

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO

N.º 5.663

“Não Sou Contrário a Candidaturas Militares”, Diz Benedito Valadares

AS CONTAS DO GOVERNO

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. presidente da República, com intencional rigor e clareza, iniciou a mensagem, que acaba de dirigir ao Congresso Nacional, com palavras que encerram um compromisso de honra: “incumbe-me, pela derradeira vez, em cumprimento de obrigação constitucional, dar-vos conta da situação do país”. Semelhante declaração, que, na plena normalidade legal, não teria maior significação, representa, nas atuais circunstâncias, o magno galardão que o sr. general Dutra poderia ambicionar, no término de seu quinquênio.

Eletivamente, se o liquidante constitucional da latência fraudulenta da ditadura conseguiu, no fim do seu mandato, passar o governo a um sucessor legitimamente eleito e se essa transmissão se deu em plena ordem legal, sem um só dia de suspensão das garantias dos direitos e das liberdades públicas — podemos avaliar o enorme serviço que terá prestado ao Brasil, consolidando suas instituições democráticas.

Contudo, as benemerências que a mensagem consigna não estão apenas na sua primária frase, repleta de sentido político. Pela simples enumeração dos resultados obtidos nos quatro anos decorridos de administração federal constata-se que, na decência e sinceridade de simples informações oficiais, — o chefe do Governo é credor de relevantes serviços prestados ao país.

A vitoriosa campanha anti-malária, obra genuína do quinquênio Dutra, comparável à luta pela extinção da febre amarela, a sobreleva por muitos aspectos. Na verdade, nem se pode comparar a extensão territorial do domínio desses flagelos, nem tampouco se podem colejar as consequências de uma moléstia aguda com a outra crônica, invalidando por toda a vida milhares e milhares de homens de trabalho. Outras campanhas vitoriosas, como a da criança e a da tuberculose, com a vacinação preventiva em massa — são testemunho do espírito de iniciativa e de vigilância do governo do sr. general Dutra, no terreno da saúde pública.

Já nos referimos nesta coluna à significação da batalha do trigo, menos pelo vulto econômico dessa produção do que pelo muito que honra a inventiva, a capacidade de adaptação e a insubmissão à rotina do lavrador brasileiro. Tão importante como o trigo nacional no quadro dos nossos encargos de importação é, sem dúvida, a exploração econômica e comercial das nossas jazidas de petróleo. Em refinarias, oleodutos e frota de transporte o qual governo apresenta notável tolha de serviços. Por outro lado, a colossais iniciativas da usina elétrica do São Francisco mostra as preocupações do atual governo por outros aspectos do problema da energia, absolutamente inerente a todo esforço de progresso e civilização do país.

O caso do café, intimamente ligado à questão da escassez de dólares, deu oportunidade à mensagem de reivindicar para o sr. general Dutra as providências decisivas do sr. Correia e Castro na pasta da Fazenda, quando, resistindo das furiosas investidas dos cafezistas de São Paulo, levou por diante, não somente o resgate total do empréstimo chamado “Coffee Realization”, como a definitiva liquidação dos estoques do “D.N.C.”, fechando as portas desse instituto, acabando de vez com a política cafeeira que ele dirigia. Dessa libertação do comércio do café, resultou o alto do produto, o que nos forneceu os dólares indispensáveis ao nosso comércio exterior.

Um dos ganhos positivos do governo do sr. general Dutra, mas que, por sua natureza, não devia figurar na mensagem — está na formidável obra de urbanismo empreendida com alta inteligência e rara coragem pelo prefeito, sr. Mendes de Moraes. Para a justa avaliação dos serviços prestados ao país pelo governo que vai expirar é, pois, indispensável computar as suas faces políticas, econômicas, administrativas e financeiras. Se o sr. general Dutra, em 31 de janeiro de 1951 descer as escadas do palácio presidencial, deixando o país em paz, na ordem legal e constitucional — sua benemerência será apontada pelas gerações futuras como uma das maiores glórias brasileiras.

O PARLAMENTO DECIDIRÁ SOBRE A VOLTA DO REI DISPOSTO LEOPOLDO A ABDICAR NO CASO DE UMA DESAPROVAÇÃO PARLAMENTAR

GENEVA, 16 (Por Eugene Gonda, do International News Service) — O rei Leopoldo III entregou ao Parlamento belga toda a questão de seu regresso ao trono. O rei resolveu permitir que o próprio Parlamento resolva a sua sorte depois de uma semana de conferências com os líderes políticos belgas a respeito do qual deverá ser o seu próximo passo em vista da fraca maioria pelo qual venceu no referendo de domingo último sobre sua volta ou não.

CONTRA O REI OS SOCIALISTAS

Leopoldo afirmou que “de acordo com a Constituição, o Parlamento deve assumir a responsabilidade de resolver sem demora a presente crise. Eu aceitarei a decisão do Parlamento, qualquer que ela seja. Se ficar resolvido que não me devem entregar minhas prerrogativas, retirarei-me à fim de evitar desconfortos políticos que possa provocar a oposição”.

“Mas se, pelo contrário, o Parlamento devolver minhas prerrogativas, o princípio da maioria parlamentar em que se funda meu regime exige de todos o acatamento da decisão e renúncia do seu trabalho dentro do marco do estrito império da Constituição.”

“Compete aos belgas esquecer-se, como eu o farei, dos insultos feitos e se ponham, entre eles, de acordo a fim de se concentrarem nos altos interesses da nação”.

“Não devemos perder de vista o fato de que os olhos do mundo estão fixos na Bélgica.”



Pestana

ACEITA A DEMISSÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Começam as Desincompatibilizações — Dos Outros, Já, Só Adroaldo — Canrobert, Somente Se Candidato

O general Dutra exonerou, ontem, das funções de ministro da Viação o engenheiro Clovis Pestana, atendendo à solicitação deste, em carta datada de 7 de março. O motivo alegado pelo demissionário é a intenção de candidatar-se a deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mas antecipa-se para tanto de três meses ao prazo da respectiva desincompatibilização, desincompatibilizando-se a tempo de concorrer à própria presidência da República.

DOS OUTROS, TALVEZ ADROALDO

Para-tem os rumores de outras renúncias de ministros, ou mesmo do Ministério inteiro. Não procedem as últimas. É possível que apenas o da Justiça o faça, ante os boatos que incluem seus nomes entre a multidão dos possíveis sucessores do general Dutra.

CANROBERT NAO
Quando ao general Canrobert podemos adiantar que não adotará nenhum recurso para se incompatibilizar — disfarçada mente. Só o fará, se prever a mente candidato.

A CARTA DE DUTRA
E este é o teor da carta do



Valadares

DESMENTE PROPOSTA QUE TERIA FEITO A ADEMAR

Fala ao DIARIO CARIOCA o Presidente do PSD Mineiro — Ademair e Getulio Alimentam Esperanças Pessedistas e Dizem Não Serão Candidatos — A UDN Encerra os Entendimentos Com a Indicação Pena e Marca Sua Convenção Para 15 de Abril

— Não sou contrário a candidaturas militares; e a prova dista é que fui quem lançou a do general Dutra — declarou o sr. Benedito Valadares, às últimas horas da noite de ontem, ao DIARIO CARIOCA. Desmente, desta forma, tendo proposto ao sr. Ademair de Barros, uma coligação para impedir a candidatura militar.

A FRASE QUE NÃO FOI DITA

Tal afirmação tinha sido atribuída ao presidente do PSD ortodoxo de Minas por um verpetito que afirmou ter estado presente, com exclusividade ao encontro Valadares-Ademair. Produzida, mesmo, nos seguintes termos: “Precisamos de uma coligação para impedir a candidatura militar”.

Procurado por esta folha e interrogado sobre o assunto, o ex-governador mineiro negou ao fato qualquer procedência.

TANTO FAZ MILITAR COMO CIVIL

Diz-nos, a propósito, textualmente, o governador mineiro:

— De maneira nenhuma direi tal coisa. Nem penso dessa maneira. Não faço distinção entre militares e civis, nesse sentido. Para mim, tanto uns como outros estão igualmente habilitados a servir o país naquelas posturas para as quais seus merecimentos os indiquem. Portanto, a Presidência da República tanto pode caber a um civil como a um militar. Não

(Conclui na 2ª pag.)



Kelly

ALEATORIO E CONDICIONAL O APOIO DA UDN A PENA

Inteiramente Coincidente o Texto da Nota Oficial Udenista Com a Reportagem do DIARIO CARIOCA Que a Antecipa

Aleatório e condicional foi o apoio dado pela UDN à candidatura Afonso Pena Junior, proposta pelo governador Milton Campos, tal como antecipa, ontem, nossa reportagem política. Damos, a seguir, o texto da dita nota e do trecho de nossa reportagem que lhe antecipa, com rigorosa exatidão, o conteúdo e o significado.

A NOTA DA UDN

El-la, na íntegra:
“O Diretório da UDN, em reunião de hoje, tomou conhecimento do relatório do deputado Gabriel Passos, acerca das conversações recentemente realizadas em Belo Horizonte, e bem assim do apoio que aos partidos nacionais dirigiu o governador Milton Campos, no sentido de “que considerem o nome extra-partidário do eminente brasileiro Afonso Pena Junior como possível candidato à presidência da República”.

(Conclui na 2ª pag.)

FIM DA GUERRA FRIA, PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS À RUSSIA

Ação Conjunta Dentro de Um Programa de Razoável Segurança — Um Discurso do Secretário de Estado Norte Americano

BERKELEY, California, 16 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, em discurso pronunciado hoje perante a Conferência de Desenvolvimento Econômico Mundial, realizada na Universidade da California, propôs um plano de paz de sete pontos, para eliminar a tensão da guerra fria e permitir que a Rússia e os Estados Unidos sigam juntos “dentro de razoável segurança”. É o segundo discurso de uma série a ser pronunciada por Acheson em um esforço para obter o apoio popular para a política observada pelo Departamento de Estado. Ontem, falando perante o “Commonwealth Club”, em San Francisco, Acheson fez uma exposição da política do Departamento de Estado no Extremo Oriente. Hoje, o secretário de Estado, indicou não ter esperanças em que qualquer acordo imediato seria respeitado pelos líderes soviéticos, tendo renovado seu apelo em favor de uma “diplomacia total” para o levantamento de uma barreira à expansão soviética.

APELO A UNIÃO SOVIETICA

Acheson fez um apelo à Rússia no sentido de que aceite o controle da energia atômica e outras armas, assim se trata. O plano de paz em pendência por sete pontos, para eliminar a tensão da guerra fria e permitir que a Rússia e os Estados Unidos sigam juntos “dentro de razoável segurança”. É o segundo discurso de uma série a ser pronunciada por Acheson em um esforço para obter o apoio popular para a política observada pelo Departamento de Estado. Ontem, falando perante o “Commonwealth Club”, em San Francisco, Acheson fez uma exposição da política do Departamento de Estado no Extremo Oriente. Hoje, o secretário de Estado, indicou não ter esperanças em que qualquer acordo imediato seria respeitado pelos líderes soviéticos, tendo renovado seu apelo em favor de uma “diplomacia total” para o levantamento de uma barreira à expansão soviética.

O discurso é de certa forma uma resposta à pressão popular em favor de “novo e corajoso plano de paz” e à atual ofensiva soviética de paz.

Em suma, Acheson pretende que a Rússia concorde com: 1) A assinatura de tratados de paz. 2) A assinatura de tratados de paz. 3) A assinatura de tratados de paz. 4) A assinatura de tratados de paz. 5) A assinatura de tratados de paz. 6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

1) A assinatura de tratados de paz. 2) A assinatura de tratados de paz. 3) A assinatura de tratados de paz. 4) A assinatura de tratados de paz. 5) A assinatura de tratados de paz. 6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

2) A assinatura de tratados de paz. 3) A assinatura de tratados de paz. 4) A assinatura de tratados de paz. 5) A assinatura de tratados de paz. 6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

3) A assinatura de tratados de paz. 4) A assinatura de tratados de paz. 5) A assinatura de tratados de paz. 6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

4) A assinatura de tratados de paz. 5) A assinatura de tratados de paz. 6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

5) A assinatura de tratados de paz. 6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

6) A assinatura de tratados de paz. 7) A assinatura de tratados de paz.

(Conclui na 2ª pag.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Candidatos, Naturais e Outros

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Uma das expressões mais usadas, ultimamente, nas conversações dos políticos, é, em consequência, nas notícias dos jornais, tem sido a de "candidato natural". Cada partido tem o seu, talvez até, cada grupo, dentro de cada partido. Há, pois, candidatos naturais em excesso, para a presidência, que é uma só. Então, como resolver o problema resultante dessa tendência, a que chamaremos naturalista, responsável pelas dificuldades que têm encontrado todas as outras candidaturas, sem exceção das mais eminentes e mais dignas?

MAXIMO DIVISOR COMUM

Que vem a ser o candidato natural de um partido? Evidentemente, um nome que seja um símbolo desse partido, a encarnação do seu programa, das suas tradições, do seu espírito político. Seu nome será aquele pelo qual o partido mais se afirma na integridade dos seus princípios, métodos e propósitos. Nada como o "candidato natural", para a competição livre de compromissos, em que cada qual corre a própria sorte, como a disputa uma prova olímpica. O partido que concorra, com um candidato assim, a um pleito desprocurado, em plena normalidade da vida democrática, para ganhar ou perder, sem que o resultado das urnas ponha em maior risco a segurança das instituições e o futuro do país, terá, por certo, a medida do seu prestígio eleitoral. Nessas condições, o candidato natural deve ser o que renda o máximo, para o partido.

Essas mesmas qualidades representam, porém, uma nítida contradição das candidaturas desse tipo, nos momentos de incertezas e vacilações de parcelas ponderáveis da opinião pública, nas eleições realizadas com inimigos à vista, e inimigos mancomunados, participantes do pleito, como outros candidatos quaisquer. Neste caso, que é o nosso, impõe-se a união das correntes que têm de comum as responsabilidades de zelar pelo regime. E os candidatos naturais de cada partido têm de ceder a voz ao que os possa conciliar a todos, oferecendo-lhes um programa de ação política pautado por todas as tendências, todos os interesses partidários.

A esse requisito não conseguiriam satisfazer os candidatos naturais, exatamente pelo que, em sua personalidade e seus compromissos de ação progressiva, trazem demarcadamente partidário e adverso aos outros partidos. Os candidatos naturais dos partidos não podem ser, por isso mesmo, candidatos naturais das coligações. Quando, acaso, os entendimentos se

firmam, no propósito de reunir pontos de vista e interesses colidentes, é preciso que a escolha se fixe em um nome de teor partidário menos elevado, para permitir que os acordos não se transformem, de fato, na constituição de um proletariado político-partidário — perspectiva que intimida os mais desejosos da solução em boa harmonia.

DETRÁS DO MURUNDO

Em suma, é preciso atender para a diversidade de métodos pelos quais se opera a redução à unidade, num caso e noutro. Não havendo entendimentos e concorrendo cada partido com candidato próprio, a redução dos vários candidatos a um só presidente, se faz pela apuração: ganha um só. Devendo, entretanto, uma candidatura única nascer de uma série de conversações interpartidárias, a redução à unidade terá de se processar no curso dos entendimentos e por acordo das vontades. E' o que dificulta ao extremo a desistência de todos os candidatos naturais, menos um.

A solução, portanto, será procurar outros nomes, um pouco menos símbolos, um pouco menos bandeiras, para que o acordo não tenha o sabor e o aspecto de uma vitória, com o seu reverso — o que deixa de ser um acordo aceito de bom grado. Procure-se, pois, entre os quadros partidários, ou fora deles, o nome que represente garantias gerais e possa, realmente, ser aceito e merecer o apoio de todos, sem qualquer aparência de capitulação.

A experiência do acordo interpartidário, vigente no plano federal e em alguns Estados, com resultados altamente satisfatórios, evidencia que as soluções desse tipo são perfeitamente viáveis e conduzem a uma política das mais benéficas, por pouco que se saiba como executá-las criteriosamente. As dúvidas que podem surgir no curso da execução no fundo, não passam de reclamações contra a partilha, reclamações que algum cuidado dos partidários consegue perfeitamente evitar ou vencer.

O que não é possível é pretender se chegar a um acordo, que todos reconheçam indispensável ao bem do país, ficando cada um dos partidos que negociam ou, pelo menos, dizem estar negociando intransigente e entrenchado de trás do murundo. Com efeito, a primeira condição para que todos cheguem a um acordo é a decidida vontade de fazê-lo, que leva a negociar com espírito de transigência, pois acordar, por definição, é transigir, cedendo alguma coisa aos contrários. Senão, que diabo de acordo será?

Balsa salva-vidas para o Artigo

LONDRES (A. P. M. S.). — Novo tipo de balsa salva-vidas para salvar marinheiros e passageiros da Marinha britânica que se encontram no Atlântico Norte, comanda parte de um experimento de sobrevivência em tempo frio.

A balsa feita de tela de algodão gonado, não pesa mais do que 43 kg podendo acomodar 20 pessoas e, se preciso, 27. Com os acessórios — como água, alimentos, bomba de ar, etc. — seu peso não se eleva a mais de 135 kg. Em menos de 30 minutos a balsa é posta em condições de flutuar. A balsa que a fábrica adquiriu, grande experiência em materiais de salvamento durante a guerra.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ORGANIZADAS ONTEM AS COMISSÕES PERMANENTES

Os Seus Integrantes — Desmentidas Alegações do Sr. Vasconcelos Torres Pelo Lider Udenista — Debates e Propaganda Eleitoral

A Assembleia realizou, ontem, a sua sessão, tendo a ordem do dia da primeira sessão limitado exclusivamente, a composição das comissões permanentes.

Na hora do expediente, o Sr. Vasconcelos Torres ocupou a tribuna para denunciar violações políticas no município de Bangu, tendo sido ouvido pelo Sr. Guimarães, que desmentiu o orador, afirmando que o mesmo apenas visava fazer propaganda eleitoral numa zona da qual se considerava representante na Assembleia.

As afirmativas do Sr. Mario Guimarães motivaram longos debates, intervindo nestes vários parlamentares para atacar o governador, enquanto o Sr. Vasconcelos Torres, embora declarando que a lista de fatos, limitava-se apenas a denúncias sem consistência, de caráter meramente eleitoral.

Na ordem do dia, depois de se lerem as atas das eleições para o preenchimento das vagas nas comissões permanentes, para completar o número regimental, uma vez que a maioria dos nomes lá havia sido indicada pelos líderes, na sessão de instalação.

Com os novos representantes eleitos, as comissões permanentes das seguintes matérias foram organizadas: Interior e Justiça, Leis, Juniores, Presidência, e Cardoso de Miranda, Gouveia de Albuquerque, Togo de Barros, Alvaro de Oliveira, Jorge Machado, Roberto Silveira, Benedito Rebel e Hipólito Porto. Educação, Lara Vilça, presidente, e Paulo Lobo, Pedro Rebel, Humberto de Martino, José Marques, João Vasconcelos, Fausto de Faria, Mario Fontes, e Damião Leiteira. Viagem, Vasconcelos Torres, presidente, e Damião Leiteira, Oliveira Borças, Afonso Celso, Bernardo Neves, Humberto de Moraes, Dias Roca, e Roberto Silveira. Finanças, Macedo Soares, presidente, e Moisés Azevedo, Rubens Ferraz, José Marques, José Erthal, Sarmento, Plínio, André Figueira, e Assis Fontes. Serviços, Moisés Azevedo, presidente, e Gouveia de Albuquerque, Humberto de Martino, Dias Roca, Jerônimo Dias, Emanoel Cavalcanti, Mario Fontes, Lara Vilça, e Omar Fontes. Saúde.

Hamilton Xavier, Afonso Celso, Teodoro Araújo, Vasconcelos Torres, e Hipólito Porto.

Os representantes udenistas Mario Guimarães e Alberto Torres desmentiram de forma categórica as acusações.

A SEGUNDA SESSÃO

A segunda sessão realizada ontem, a partir das 15 horas, depois do encerramento da primeira, com o objetivo de se votar o plano de organização da Assembleia, tendo a ordem do dia da primeira sessão limitado exclusivamente a composição das comissões permanentes.

As afirmativas do Sr. Mario Guimarães motivaram longos debates, intervindo nestes vários parlamentares para atacar o governador, enquanto o Sr. Vasconcelos Torres, embora declarando que a lista de fatos, limitava-se apenas a denúncias sem consistência, de caráter meramente eleitoral.

Aviões Fabricados Em Lagoa Santa

BELO HORIZONTE 16 (ALAN). — Amanhã, às 12 horas, será realizada a solenidade de entrega dos primeiros dez aviões fabricados em Lagoa Santa. São aparelhos do tipo NA-AT-SD produzidos na Fábrica Nacional de Aviões pelos técnicos do Ministério da Aeronáutica, em consequência de uma ação judicial em torno das instalações. Aguarda-se a presença de altas autoridades da aviação, devendo comparecer ao ato, também, o mundo oficial militar.

Aleatorio e Condicional o Apoio da UDN a Pena

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Em consequência, entende o Diretório, depois de ouvir o brigadeiro Eduardo Gomes e os representantes das seções estaduais, presentes nesta capital, que a candidatura do dr. Afonso Pena Junior, sugerida pelo illustre correligionário, o governador de Minas, poderá realizar, se aceita pelos outros partidos, a pacificação nacional, para a qual a UDN está disposta a contribuir lealmente, no interesse da Nação e do regime".

A REPORTAGEM DO DIÁRIO CARIOCA

Este trecho correspondente de nossa reportagem da véspera:

"O que a Comissão Executiva nacional udenista deve aprovar unanimemente na sua reunião de hoje será uma declaração no sentido de que, para dar uma demonstração de seu propósito conciliatório, está disposta a vir a aceitar a candidatura Afonso Pena Junior, desde que a mesma preencha previamente a condição expressa na proposta Milton Campos: ser uma candidatura de concentração nacional. Isto quer dizer desde que os outros partidos já a adotem. Tal orientação parece ser unanime na UDN, não lhe sendo, estranho o governador Mangabeira, de cuja consulta regressou ontem o presidente Prado Kelly.

"Considera-se, entretanto, muito pouco provável que isto se possa verificar, uma vez que os outros partidos argumentarão: se nem a própria UDN o faz..."

"Há, mesmo, entre certos círculos udenistas quem advogue que o pronunciamento da UDN, além daqueles termos condicionais, ainda acrescentar até uma manifestação de quase contrariedade: de que, para demonstrar seu espírito de colaboração desinteressada, mesmo, a desistiu de seu candidato natural de luta, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Assim antecipava nossa reportagem seria a decisão da UDN. Assim foi, exatamente, como se viu, a sua nota.

Aceita a Demissão do Ministro da Viação

(Conclusão da 1.ª pag.)

de que o prazo legal para a necessária descompatibilização termina em 3 de julho, incluindo parecer-lhe de grande conveniência para não prejudicar a marcha dos trabalhos do Ministério, que a nomeação do novo titular seja feita com alguma antecedência, a fim de que tenha ele tempo suficiente para se adaptar às funções e para ter um conhecimento direto da grande parte do pessoal, antes que sobrevenha a hora das graves agitações inevitáveis durante a campanha eleitoral.

Em face das suas considerações, cabe-me dizer-lhe que aceite o seu pedido de exoneração, pedindo-lhe, porém, para ficar à testa do Ministério por mais alguns dias.

Devo esclarecer a V. Excia. que era minha intenção, conservar o atual Ministério até o fim do meu período de governo. Não acho justo, porém, conservar na minha administração alguns brasileiros eméritos, privando os futuros chefes eleitos das suas luzes e cortando-lhes as carreiras por um período mínimo de cinco anos. E' o caso de V. Excia. Os seus grandes serviços ao Rio Grande do Sul dão-lhe o direito de aspirar postos de representação numa carreira política que — tenho certeza — será longa e brilhante.

Antes de formular os meus agradecimentos pela sua excepcional cooperação, quero consignar, porém, a sua disposição de voltar a servir como o meu colaborador direto, em qualquer setor e em qualquer parte do Brasil, se eu o entender necessário, me mo que, para isso, tenha V. Excia. de renunciar a qualquer aspiração política.

Sou particularmente agradecido por mais esta deferência, que representa antes de tudo, uma prova de sua desambigação do seu desinteresse e da sua elevação cívica.

Pedindo a V. Excia. que guarde na pasta a designação — que eu vou fazer — do seu sucessor, termino por lhe dizer que foi um prazer para mim revelar ao Brasil um dos seus grandes administradores, acolhendo-o para meu ministro, o que lhe deu oportunidade de

A CAMARA

Homenagem à Memória do Professor Adolfo Simões Barbosa, Constituinte de 1934

Para a Constituição Das Comissões Sob o Critério da Proporcionalidade — Federalização da Universidade do Paraná — Tomou Posse da 2.ª Secretaria o Sr. Osvaldo Studart — Apelo da Santa Casa de Mococa — Projetos de Lei Apresentados — Necrologio do Professor Simões Barbosa

Constituiu a Ordem do Dia da primeira reunião ordinária da Câmara, a indicação dos líderes de bancadas, dos elementos de cada Partido, a fim de que possa a Mesa atribuir prioritariamente os postos — Comissões Técnicas permanentes da Casa.

FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

No Expediente foi lida mensagem do Executivo Juizificando o projeto de lei encaminhado à federalização da Universidade do Paraná.

POSE DO 2.º SECRE-TARIO

Foi dada a leitura do Expediente e o Sr. Osvaldo Studart, secretário da Mesa, deu o seu relatório.

APELO DA SANTA CASA DE MOCOCA

Em seguida, foi dada a leitura ao Sr. Osvaldo Studart, primeiro orador da sessão.

Foi a tribuna o representante paulista para intervir sobre a proposta de lei, encaminhada à Câmara de Santa Casa de Mococa, no sentido de que seja aprovada o projeto do Sr. Afonso Pena Junior, concedendo-lhe a exclusividade de exploração das minas.

OS MILITARES E O IMPÓSTO DE RENDA

Pelo Sr. Brigadoiro, houve, nesta sessão, uma discussão sobre a proposta de lei, encaminhada à Câmara de Santa Casa de Mococa, no sentido de que seja aprovada o projeto do Sr. Afonso Pena Junior, concedendo-lhe a exclusividade de exploração das minas.

REVISÃO DA FUNÇÃO-RIOS AOS CARGOS E FUNÇÕES

Determinando o retorno aos cargos e funções, dos funcionários afetados em virtude de reorganização administrativa, no período compreendido entre 1.º de novembro

SENADO

Reconduzida à Mesa da Camara Alta

HOUE APENAS UMA MODIFICAÇÃO DOS MEMBROS DAS COMISSÕES

O Senado Federal realizou, ontem, a sua primeira sessão ordinária, do atual período legislativo, tendo a ordem do dia da Mesa, cujo resultado foi a recondução de todos os seus membros, com exceção do segundo suplente. Esta, por consequência, a sua constituição da Comissão Diretora: Sr. Viana, vice-presidente (43 votos); um branco (43 votos); Sr. Viana, secretário (43 votos); Sr. Viana, primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo primeiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo segundo suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo terceiro suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo quarto suplente (43 votos); Sr. Viana, décimo décimo décimo déc

OS VEREADORES CARIOCAS ESTÃO COM MEDO DO JULGAMENTO DO POVO

PRATICARAM MISÉRIAS E AGORA TEMEM OS ELEITORES

Crises, Aumento de Despesa, Sessões Extraordinárias e Nomeações de Acervo de Quatro Anos de Desatino — E Quase Todos Irão Pedir Votos de Novo, Em Outubro

No dia 3 de outubro próximo serão realizadas as eleições gerais no Brasil. Os vereadores cariocas, em número de 32, vão tentar a reeleição, na sua maioria, enquanto uns poucos disputarão o pleito para a Câmara Federal. Uns e outros estão vendo a aproximação de outubro com inflexível e até confessado temor. O medo de enfrentar o eleitorado carioqueiro, todas as condições. E com razão. Durante quatro anos os vereadores praticaram voltar à casa, com medo do povo e da delegação recebida. Agora, no momento de prestar contas, estão como meninos que durante o dia praticavam as maiores tretas e olham a hora do pal voltar à casa, com medo do mercado de castigo.

A ELEIÇÃO DA MESA

Por isso mesmo, os vereadores estão, a todo custo, procurando eleger a Mesa Diretora da Câmara Municipal no dia determinado pela lei, a primeira de abril, coisa que não aconteceu nos últimos dois anos. Afirmações que, "pelo menos", no ano das eleições, a Câmara devia funcionar normalmente, sem crises. Mas, mesmo no ano eleitoral, a coisa não parece fácil. A U.D.N. (já) empunha o nome de P.T.B. (também) para a Mesa. A U.D.N. não quer chegar a acordo, um outro partido não dará número para o pleito. A crise dos anos anteriores se repetirá. Até que quarta ou sexta-feira das eleições, vencidos pelo cansaço, os vereadores cheguem a um acordo e a Casa entre, finalmente, a funcionar, tudo, exatamente, como nos anos anteriores.

AS TRELAS

E de trelas em trelas os vereadores consumiram o mandato popular. Nenhum partido conseguiu de culpa. A U.D.N., talvez, a mais culpada, dando que, em nenhum momento, exerceu a eterna vigilância do leão parlatório, segundo repetidas declarações públicas. Mas que trelas foram essas? O maior crime da U.D.N. foi concorrer, direta ou indiretamente, para as sucessivas crises de paralisação dos trabalhos legislativos da Câmara, durante os dois últimos anos. Não só quando da eleição da Mesa (quarenta dias e quarenta noites em 48 e 49), como durante os meses após a constituição da Mesa, em virtude de alguns vereadores udeístas terem lançado mão do recurso da verificação de votos, quando sabiam que uma assembleia, desfilhada de 18 dos seus representantes, nunca poderia pela falta de sete de seus membros. Sete vereadores ausentes do plenário constituem fato bastante para fazer a Casa não funcionar, com um pedido de verificação de votação. A U.D.N. usou e abusou da prática desse crime.

P.T.B. e P.S.D.

Os outros dois grandes partidos da Casa, P.T.B. e P.S.D., não ficaram atrás. São culpados do mesmo crime. Com isso, concorreram as sessões extraordinárias, em número de quinze sessões, em 47 e 48, de duas vezes ao período ordinário. O dinheiro gaste com tais sessões extraordinárias foi um gasto enorme e sem expressão nenhuma necessidade, arrancado à bolsa do povo carioca.

AS NOMEAÇÕES

Em reformas sucessivas, a Câmara mais do que duplicou seu funcionalismo, adotando o critério de que cada vereador tinha o direito de nomear tantas pessoas. Outra trela grave, praticada pelos representantes do povo. Entre os nomeados encontram-se até débeis mentais que passaram pelo exame médico de manobra inexplicável. Um destes, ouvindo, repetidamente, que tinha sido nomeado, apenas, para "assinar o ponto" durante três meses consecutivos compareceu, diariamente, à Câmara, assinando o ponto e, no dia do pagamento, não foi receber os vencimentos. Com espanto, recebeu, depois de três meses, a notícia de que, além de assinar o ponto, seu trabalho consistia, também, receber os vencimentos.

PRESTAÇÕES DE CONTAS

E assim os vereadores chegaram ao ano eleitoral, se-

no da prestação de contas. Quase todos irão ao pleito mas, pelo que dizem, abaixo reproduzido em alguns casos, têm a consciência plena das tretas praticadas.

P. S. D.

JULIO CATALANO — Se o prefeito der início a algumas das principais obras públicas de projetos de sua autoria, tra ao pleito. Do contrário, não terá coragem de se apresentar ao eleitorado porque na da terá para dizer de sua passagem pela Câmara. Tem chance de ser reeleito.

MOURO BRASILEIRO — Como legislador, nada fez. Como presidente do IPASE, nomeou gente à toa. Como membro de família rica, é milionário. Conta com as duas últimas circunstâncias para conseguir eleição.

LEVI NEVES, ALVARO DIAS E GAMA FILHO — Chamados os "três mosqueteiros" do prefeito. Levi conta com o apoio de grandes classes de funcionários que beneficiou com projetos de lei de sua autoria. Assim mesmo, está com medo do pleito. Alvaro, apesar de ter eleitorado de cabresto, em Jacarepaguá, também está com medo da eleição. Gama Filho aspira à Câmara Federal e tem probabilidade de ser eleito. Possui eleitorado próprio.

CRISPIM, CALDEIRA E OUTROS

Os dois primeiros têm eleitorado de cabresto. Nada fizeram como legisladores, a não ser nomear gente. Os outros, não têm eleitorado e nada fizeram como legisladores.

U. D. N.

PAES LEME — Cposicionista sistemático, fulga que, desafiando ao prefeito é o bastante para ser reeleito. Não alistou um único eleitor, contando voltar à Câmara pela vontade do eleitorado flutuante. Quer ser presidente da Casa, este ano, para mostrar ao povo que é, também, uma pessoa equilibrada.

ARI BARROSO — Também conta com o eleitorado flutuante. Não alistou ninguém. Como legislador, sua atuação foi nula. Não tem programa. Da U. D. N., conservadora, que se que se passa para o P. T. B., que se dá reformista e, sobretudo, "queremista".

JORGE DE LIMA — A figura intelectual mais interessante da Câmara. Só isto. Como legislador, sua atuação foi nula. Espera que o partido o indique para a Câmara Federal. Não tem eleitorado nem alistou ninguém.

LIGIA BASTOS — Trabalhou ativamente para conseguir simpatias populares, especialmente entre o professorado da Prefeitura. Como legislador, seu trabalho foi interessante neste sentido. Pecou por querer fazer oposição desarmada ao prefeito a quem tentou onessar, sendo o processo anulado pelo Judiciário.

XAVIER DE ARAUJO — O Catão da Câmara. Entrou como suplente. Não promete nada a ninguém, não alista ninguém, defende o que acha justo, recusa o que lhe parece mau. Difícilmente será candidato.

BARTLET JAMES — A figura mais equilibrada da Câmara. Boa atuação como legislador. Será reeleito, certamente.

BRENO DA SILVA E OUTROS — BRENO DA SILVA disputará a eleição para a Câmara Federal. Os outros ninguém sabe onde irão.

P. T. B.

ALENCAR GUIMARAES E LUIS — Alencar disputará a eleição de deputado. João Luiz de Carvalho ainda não sabe o que disputará. Afirma ter alistado mais de nove mil pessoas aqui.

SAGRADOR DE SCUVERO — Não se candidatará. Acha que a nomeação do deputado para a Câmara, com larga publicidade que o fato terá, é incompatível

A POLÍTICA

Partidários do Sr. Cilon Rosa Apressam o Lançamento de Sua Candidatura ao Governo Gaúcho

Jobim Manifesta-se Sobre o Sr. Afonso Pena Jr. — Eleita a Mesa da Assembleia Paulista — O Sr. Alfredo Nasser No P. L.



Com a realização, sábado próximo, de uma reunião preparatória da convenção estadual do PSD gaúcho, pôs em foco, nos círculos políticos riograndenses, o problema da sucessão estadual. Após algumas conferências preparatórias, de que participaram os srs. Marcel Terra, Nelo Lopes de Almeida, Candido Machado Carrion e Francisco Machado, passou-se a falar, com insistência, na possibilidade de ser antecipado o lançamento do nome do sr. Cilon Rosa à sucessão do governador Jobim. Não obstante, permanece a certeza de que a candidatura Adroaldo Mesquita será formalmente apresentada aos convenções. Os partidários do ministro da Justiça vêm nas atividades dos amigos do sr. Cilon Rosa uma tentativa para impedir o lançamento da candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, porém não atribuem maior importância ao movimento.

Da candidatura Clevis Pestana as únicas notícias vêm do interior do Estado. Segundo telegramas da Lagoa Vermelha, divulgados no "Diário de Notícias", os possedistas dali cogitam de telegrafar à seus correligionários de todo o Estado pedindo-lhes que apoiem, na convenção, as ambições do jovem ministro Pestana.

O SR. VALTER JOBIM E A CANDIDATURA AFONSO PENA

O sr. Valter Jobim considera o sr. Afonso Pena Junior uma figura de "grande valor moral e intelectual". A imprensa de Porto Alegre, que registra as declarações do governador, informa que o chefe do Executivo riograndense evitou pronunciar-se sobre a candidatura do ilustre mineiro, alegando que tal pronunciamento cabe à direção nacional do PSD.

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (Assapress) — Já são conhecidos os resultados da eleição procedida para a composição da Mesa diretora dos trabalhos da Assembleia Paulista.

Para a presidência foi eleito o sr. Ruyillo Machado, eleito com 21 votos, a favor, e 30 contra.

A Mesa ficou assim constituída: 1º vice-presidente — Ruyillo Machado; 2º vice-presidente — Arimond — Falcão; 1º secretário — Paula Lima; 2º secretário — Arimond — Falcão; 1º secretário — Oliveira Mattias; 2º secretário — Valdir Rodrigues.

CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO OS MEMBROS DA COMISSÃO DIRETORA DO PSD GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Estão convocados para uma reunião, a realizar-se no próximo sábado, os membros da comissão diretora do PSD gaúcho.

TEM MAIS DE UM VALOR O PESO DA ARGENTINA

PARA VENDER TRIGO A TAXA É ELEVADA, MAS PARA COMPRAR MADEIRA DO BRASIL A TAXA É REDUZIDA

Não concordam os importadores de trigo com o fato de o referido produto argentino ser vendido ao Brasil por uma taxa especial, que não corresponde ao valor do peso. Por esse motivo, apesar da grande desvalorização da moeda daquele país, continuam os importadores brasileiros a pagar um preço elevado pelo trigo argentino.

Em reunião conjunta da Confederação Nacional do Comércio e de Associação Comercial o sr. Nilo Sevalha denunciou ao governo mais uma vez essa situação, que é da maior gravidade. Platteou o orador, reafirmando outros pedidos no mesmo sentido, de que, sendo o trigo fornecido ao Brasil a uma taxa

com a opinião pública. Está completamente desiludida e farta da Câmara.

ACIOLI LINS — Está alistando quando pode. Não espera ser reeleito, porém diz que, dentro de 50 anos, nenhum historiador acreditará que tenha sido vereador carioca.

JOÃO MACHADO JOSE JUNQUEIRA E OUTROS — O primeiro conta com eleitorado próprio, o segundo não conta com coisa alguma a não ser com Getúlio e os outros, muito menos.

PEQUENOS PARTIDOS

OSORIO BORA — Atuação nula, como legislador. Não alistou ninguém. Conta com o eleitorado flutuante e o seu prestígio jornalístico.

COTRIN NETO — Integrante, como o integralismo está em decadência cada vez maior não deverá voltar.

OUTROS — Os outros são Mercedes Danias e Gustavo Martin. O P. R. ambos vereadores como suplentes. Reeleição difícil.

Neste sentido, o coronel Marcel Terra, que se encontra atualmente na presidência do partido, afirmou que, se o partido não se lançar, dentro de pouco tempo, terá o partido reunido-se novamente em convenção, para decidir sobre este assunto.

Os dirigentes do PSD gaúcho, em reunião, a questão da convenção estadual, mantendo-lhe a data, que já estava suscitada, segunda-feira última, no diretório municipal de Porto Alegre, quando decidiu unanimemente, promover um movimento nesse sentido.

Nos círculos possedistas tem-se como certo que a convenção terá uma indicação ao Conselho Nacional, do Partido, apontando o nome do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, candidato à presidência da República.

Além disso, considera-se inevitável, o lançamento da candidatura do sr. Cilon Rosa ao governo do Estado.

Alguns processos possedistas acham que seria mais conveniente limitar-se a convenção nas oportunidades de um exame de situação, em linha geral, reservando-se quanto a questões das candidaturas.

Além desses elementos, que incluem representantes de diretores do interior talvez comparecerão à convenção, em muitos Estados, o problema das candidaturas, já foi solucionado e qu-

regiam apenas seis meses para a eleição.

Não sendo, feito, agora, o lançamento da candidatura ao governo do Estado, dentro de pouco tempo, terá o partido reunido-se novamente em convenção, para decidir sobre este assunto.

Alguns diretores estaduais já se estão manifestando sobre a convenção estadual, como também sobre a candidatura Adroaldo Mesquita da Costa.

Assim, a mim, além do de Antonio Prado, dirigiram-se aos órgãos competentes do Partido, no Estado e no país, anunciando a candidatura do ministro da Jus-

(Conclui na 8.ª pág.)

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA OS MILITARES

Em Curso No Legislativo Um Projeto de Lei

Está em curso na Câmara dos Deputados um projeto de lei que isenta do imposto de renda os militares.

Trata-se de uma aspiração antiga dos militares, consubstanciada em memorial assinado por mais de mil oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, dirigido ao atual presidente do Clube Militar.

Tem o seguinte teor o projeto de lei em questão:

Art. 1.º — São isentos do pagamento do Imposto de Renda os militares que percebam dos cofres públicos vencimentos inferiores a Cr\$ 110 000,00 (cento e dez mil cruzeiros) anuais.

Art. 2.º — Os servidores militares nas condições previstas pelo artigo anterior ficam obrigados a apresentar à repartição competente as respectivas declarações de rendimentos, para os fins estabelecidos em lei.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Voar na chapa Estillac Leal

Termina Amanhã o Veraneio Presidencial

O presidente da República encerrando o seu veraneio, descerá definitivamente de Petrópolis, amanhã.

A partir de segunda-feira próxima serão reiniciados os despachos e audiências no Palácio do Catete.

— Horta Barbosa, é ppis, trazer para a Diretoria do Clube oficiais que na realidade têm trabalhado pelo Clube e pelos interesses da classe.

Reabertura Das Aulas da Escola de Estado Maior

A Escola de Estado Maior reiniciou, ontem, pela manhã, as aulas dos seus diversos cursos.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido as altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático e representações estrangeiras e numerosos oficiais generais das forças de terra mar e ar.

Após a instalação dos trabalhos, por um convite especial do general comandante da Escola, coube ao general Alvaro Fluzza de Castro proferir uma conferência sobre o Ensino Militar.

O trabalho do chefe do Estado Maior do Exército foi seguido com grande interesse pela numerosa e seleta assistência, bem como pelos corpos docente e discente do estabelecimento.

O conferenciante abordou temas de grande importância, principalmente no tocante à guerra moderna.

Encerrada a sua palestra o general Fluzza de Castro foi muito cumprimentado pelos presentes.

O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Eduard Domingues de Oliveira, oficial de gabinete.



O sr. Generoso Ponce Filho, presidente da Junta Deliberativa, lê, aos membros da mesma, o relatório dos trabalhos executados pelo I. N. M. de outubro do ano próximo passado a março corrente. Presentes, o representante do ministro da Agricultura, deputados e pessoas interessadas nos problemas cratérios

A FAVOR DA EXPANSÃO DO CONSUMO DO MATE INUMEROS CONGRESSISTAS

Na Instalação da Junta Deliberativa do INM Falam os Srs. Dolor de Andrade, Aramis Ataíde, Melo Braga, Jary Gomes, Pereira Mendes, a Favor Das Emendas dos Senadores Vespasiano Martins e Lucio Corrêa no Plano Salte — O Relatório do Presidente Generoso Ponce Filho

Tiveram início, ontem, na sede do Instituto Nacional do Mate, os trabalhos da Junta Deliberativa da Indústria Autárquica, órgão orientador da economia erateira.

Compareceram ao ato representantes do senhor Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, deputados e pessoas interessadas no problema erateiro. O sr. Generoso Ponce Filho, presidente do INM, leu as presentes circunstâncias do relatório sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto em prol do maior consumo de "flex" expondo com clareza e objetividade as causas que determinam o decréscimo da exportação do produto para a Argentina — nosse tradicional mercado — e hoje temível concorrente, encarecendo a necessidade de medidas de cunho econômico que vissem primordialmente, a defesa do mate brasileiro, hoje seriamente ameaçado na sua expansão externa.

Aludindo ao Plano Salte, disse: "Este é o terceiro Relatório em que me refiro, esperançosamente, ao Plano Salte, o qual poderíamos, de modo nenhum, correr para o barateamento do custo da vida do Brasil."

Várias críticas foram formuladas contra a C. C. P. considerada entidade inoperante e que, de modo nenhum, correrá para o barateamento do custo da vida do Brasil.

Além disso, consideramos que seria mais conveniente limitar-se a convenção nas oportunidades de um exame de situação, em linha geral, reservando-se quanto a questões das candidaturas.

Além desses elementos, que incluem representantes de diretores do interior talvez comparecerão à convenção, em muitos Estados, o problema das candidaturas, já foi solucionado e qu-

regiam apenas seis meses para a eleição.

(Conclui na 8.ª pág.)

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27-1.º andar telefones 43-3382 e 43-4883, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII

17-3-1953

N.º 6.633

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O EXÉRCITO E A NAÇÃO

O general Canrobert da Costa, ministro da Guerra, em telegrama dirigido à revista "Time", declarou não ter havido qualquer reunião secreta de generais para indicar qualquer candidato à sucessão do general Eurico Dutra, afirmando que "somos um país democrático, com um governo do povo pelo povo e, assim, o povo e não o Exército escolherá o nosso futuro presidente".

Esse telegrama do titular da pasta da Guerra seria desnecessário não fosse a conveniência de desfazer no exterior mentiras transmitidas sobre a nossa política interna, visando colocar o Exército numa posição delicada, como entidade compressora das nossas liberdades democráticas.

Disse muito bem o general Canrobert que não é o Exército quem escolhe o presidente e sim o povo. Jamais em nossa história política as forças armadas do país intervieram no sentido de impor a Nação um candidato à presidência da República. Que os militares tomassem partido por um ou outro candidato, isto é um direito que lhes assiste como cidadãos, mas não como expressão do pensamento coletivo das corporações a que pertencem. A própria candidatura do marechal Hermes da Fonseca, que provocou a formidável campanha civilista de Rui Barbosa, não foi lançada pelos militares, mas pelos partidos reunidos em convenção.

O Exército brasileiro está, neste momento, entregue ao cumprimento dos seus deveres. É essa a diretriz traçada pelos seus ilustres chefes, que não o querem ver servindo de joguete de interesses políticos de quem quer que seja. O momento histórico que o mundo atravessa exige dos nossos militares uma compreensão perfeita e exata da sua missão. Não se cuida nas casernas senão de preparar os nossos soldados, adestrá-los, aprontá-los para qualquer eventualidade que nos leve a usar das nossas armas contra um provável inimigo externo. Fora daí não há outras cogitações no seio das classes armadas do Brasil.

É bem verdade que o artigo 177 da Constituição, além de declarar que as forças armadas se destinam a defender a Pátria, lhes atribui ainda a missão de garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem. Têm elas assim uma função interna, como especifica a letra constitucional, mas não recebem nenhuma atribuição de intervir em assuntos políticos, meramente civis, que compete ao povo decidir. Esse princípio tem sido exposto e defendido, por várias vezes, por altas patentes militares em ordens do dia, discursos e entrevistas, muitos dos quais foram por nós comentados destas colunas, com justos e merecidos louvores.

Diz-se que o Exército por vezes já interveio em assuntos da vida interna do país. Ninguém o contesta. Mas sempre que o fez foi levado pela necessidade de cumprir a sua missão constitucional ou de ir ao encontro das aspirações do povo brasileiro. Assim agiu em 1831, quando da deposição de Pedro I; na luta pela Abolição negando-se a caçar escravos fujidos; em 1889, implantando o regime republicano; em 1930, para evitar o derramamento inútil do sangue brasileiro e a 29.º de outubro de 1945, para restaurar a ordem democrática e banir a ignóbil ditadura getuliana. Episódios como esses definem a posição elevada das nossas forças armadas que, imbuídas com o povo, ao qual pertencem, nada mais estão visando do que assegurar o respeito à Constituição e aos direitos dos cidadãos.

Qualquer militar pode aspirar, sem dúvida, à presidência da República. Dentro das fileiras das nossas classes armadas há muitos com capacidade para exercer o supremo mandato eleitoral do país. Não seria, porém, como soldado, ameaçando a Nação com canhões e carabinas que ele iria disputar as eleições. Se o povo escolher um homem da farda, escolherá o cidadão que possua credenciais para receber os seus sufrágios. Esse é o pensamento dos nossos chefes militares, é o pensamento do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, sentinelas vigilantes da Pátria e da ordem, nas quais o povo pode depositar a sua absoluta e integral confiança.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, ao receber a carta do ministro Clóvis Pestana renunciando à sua pasta, a pretexto de candidatar-se a deputado, mais de três meses antes do prazo de desincompatibilização, e a tempo de candidatar-se à própria presidência, — o general Dutra comentou: "Depois do Adolfo e do Lúcio, só faltava o Pestana"...

...QUE, quando o sr. Georgino Avelino, na presidência da Mesa do Senado, durante o pleito de ontem, anunciou a eleição do sr. Melo Viana, para vice-presidente da Mesa, por 27 votos e um em branco, o senador Arthur Santos, UDN Paraná, que assistia, no momento, à eleição do Comitê de Imprensa da Casa, declarou: "Se é em branco, não é em Melo Viana"...

...QUE o vereador José Junqueira declarou a um jornalista, na Câmara Municipal, que para o cargo de presidente da Mesa, este ano, tem um excelente candidato, ele próprio, Junqueira, pelo que se vê ter o sr. Moisés Lupion feito escola...

...QUE, perto de cento e cinquenta escritórios de alistamento de eleitores já estão instalados na Avenida Presidente Vargas, além os de numerosos outros se instalando e por se instalar, razão porque a vereadora Lígia Bastos redigiu um projeto de lei mudando o nome da Presidente Vargas para Avenida Eleitoral...

Muito Trabalha Quem Não Tem o Que Fazer...

DASP está sem função. Todo aquele enorme mecanismo do Estado Novo, que ocupa dois andares do Palácio da Fazenda, vive na ociosidade. O seu diretor geral, cansado de repousar, foi ao Velho Mundo ver e comprar navios.

Percebe até que fez bons negócios. Isto que mostra o desvio de uma vocação. Em vez de burocrata o homem deveria ser comerciante...

Mas, não tendo o que fazer, matar o tempo tornou-se o problema do Dasp. Então sugeriu ao presidente da República que acabasse com o trabalho nos sábados. O pessoal poderia assim passar fins de semana maiores, recuperando forças nas praias ou nas montanhas.

Os exercícios físicos, entretanto, fatigam. Deste modo, a prevalência do ponto de vista daspiado, os funcionários teriam de descançar as segundas-feiras. As sextas, vésperas de viagem, também não seria possível trabalhar. Assim, para "papo" gastos nas repartições, restariam as terças, quartas e quintas-feiras.

Com esse horário e mais um novo aumento, parece que o Dasp oferecerá à burocracia este mundo e o céu também. Pelo menos a pagar da memória dos servidores públicos as misérias que praticou contra eles no "curto período".

Decididamente muito trabalha quem não tem o que fazer...

Indicado Para o Cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos

O presidente da República enviou ao Senado Federal o nome do sr. Alfredo Loureiro Bernardes, indicado para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

O FILME DO DIA



"ADEUS AS ARMAS"

Basta Uma Fagulha Para Desencadear Uma Nova Guerra

por William Hutchinson, do I.N.S.

WASHINGTON, 16 (Por William K. Hutchinson, do I.N.S.) — Uma pequena chispa de desordem em alguma terra distante ou outro "Pearl Harbor" podem lançar o mundo civilizado ao holocausto atômico de uma terceira guerra mundial.

Os mais eminentes auxiliares civis e militares do presidente Truman não estão seguros a respeito de como uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia poderia começar.

Forém, estamos certos de que tal guerra a tiros afetaria toda a humanidade pela destruição atômica.

A maioria dos assessores presidenciais crêem que esta guerra pode ser evitada... A minoria estima que a guerra já está em marcha numa forma fria e que uma guerra a tiros é inevitável.

Estes temem que a guerra a tiros poderia vir de uma das seguintes formas:

1.º) Um ataque pela Bulgária ou qualquer outro Estado eslavo-russo contra a Jugoslávia, o que viria a afetar as grandes potências. Isto estaria de acordo com a forma pela qual começou a primeira guerra mundial.

2.º) Uma série de "Pearl Harbors" por parte da Rússia em forma de explosões de bombas atômicas colocadas a bordo de navios soviéticos ancorados em dez ou vinte portos norte-americanos.

Esta teoria tem sido ridicularizada pelos peritos atômicos norte-americanos.

3.º) Vãos de esquadrilhas de aviões russos em massa sobre as regiões do Polo Norte onde estão concentradas as indústrias norte-americanas no Nordeste, no Centro Oeste e no Extremo Noroeste.

4.º) Uma invasão comunista da Europa Ocidental, iniciada por seus exércitos de terra em massa, ocupando primeiramente a zona oriental da Alemanha.

5.º) Um ultimatum dos Estados Unidos à União Soviética para que se retire de alguma nação, com ameaça de um bombardeio atômico contra ela.

6.º) Uma tremenda sacudida interna na Rússia que pudesse provocar um ataque total pelos líderes comunistas contra todas as democracias ocidentais como meio de manter seu poder em Moscou.

As grandes guerras dos tempos modernos se iniciaram por formas diversas:

A grande guerra russo-japonesa começou com um ultimatum japonês à Rússia para que se retirasse da Manchúria depois da rebelião na China.

O assassinio do arquiduque

Encarregado do Escritório de Compras da Marinha Em Washington

O presidente da República nomeou o capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva para encarregado do Escritório de Compras da Marinha em Washington E. U. A. e nomeou para o mesmo cargo o seu colega, capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares.

Fernando da Austria, em Sarajevo, nos Balcãs, iniciou a primeira guerra mundial. A guerra submarina alemã sem restrições fez com que os Estados Unidos tomassem parte naquele conflito.

A segunda guerra mundial começou quando o Terceiro Reich de Hitler invadiu a Polónia, apesar das promessas da Inglaterra e da França de manter a integridade territorial da Polónia. Os Estados Unidos foram arrastados a essa guerra pelo ataque a Pearl Harbor.

Se se realizar a terceira guerra mundial, poderá seguir as mesmas linhas de uma das guerras anteriores.

Muitos dos auxiliares do presidente temem os acontecimentos nos Balcãs. Um dos assessores militares disse: "O terrível perigo está em que os soviéticos poderão forçar um satélite a produzir uma agitação nos Balcãs, precipitando a conflagração."

Um perito atômico disse: "Uma bomba que explodisse num navio russo, ancorado em Nova York, poderia causar danos numa zona de um quilômetro e meio do lugar da explosão. Haveria baixas, porém não muitas."

A Rússia não seria tão estúpida em desperdiçar bombas atômicas em explosões a bordo de navios em portos americanos.

Uma maioria dos auxiliares diretos de Truman dizem que um ataque direto da Rússia contra os Estados Unidos não se produzirá nem esta primavera nem este ano. Acreditam que a guerra pode ser evitada.

Os intimos do presidente dizem que a Rússia arriscaria um tremendo golpe contra os Estados Unidos, eliminando com um só golpe sua economia. Entretanto, duvidam que a Rússia tenha poder ou bombas atômicas para realizar este "Pearl Harbor" num futuro imediato.

A Opinião dos Leitores

UM SUSTO EM NOVA YORK

O sr. Manuel Martins Kito, residente em Nova York, levou tão grande susto ao ler um telegrama da Associated Press a respeito do carnaval carioca que não contou a ideia de escrever ao sr. "Diário" comentando o caso.

O telegrama foi publicado no "Daily News" um jornal cuja tiragem anda pelos 2 milhões e 200 mil exemplares diários, circunstância que o sr. Kito conhece e serviu para aumentar-lhe as apreensões. Contava-a a respeito do Carnaval carioca apenas 1 e meio dia uma festa com 4.667 fotos policiais, dentre os quais 28 retrataram em moções. Os socorros prestados, nos quatro dias do tradicional tríduo carnavalesco, tiveram as mais variadas razões, entre as quais 8 e 1/2 figuraram mordidas, outras tantas pessoas. Houve também o caso de um menino de 11 anos que matou a própria mãe a tiros. Cenas horríveis, que deixaram impres-

(Conclui na 8.ª pag.)

JORNAL DE ECONOMIA

A Industrialização da Carne

Rumberto Bastos

QUANDO tomei parte em algumas discussões da II Conferência das Classes Produtoras, realizada em Araxá, tive oportunidade de defender a seguinte recomendação: o governo federal, depois do preenchimento das formalidades legais e da análise dos projetos apresentados, ofereceria a particulares um financiamento de 85% para as iniciativas destinadas a criar novas indústrias no país.

O meu objetivo, como está claro, era — e ainda é — o de fomentar o mais possível o surgimento de novas empresas idôneas e capazes de fortalecer o enriquecimento econômico do Brasil.

Agora chega-me a notícia de que o Senado, através do sr. Ferreira de Souza, se manifestou favoravelmente ao projeto de lei em que se estabeleceu vantagem para as empresas que venham a operar no setor da carne, ou seja, ampliando o seu aproveitamento industrial. Trata-se de um projeto de lei da maior importância e que está destinado a ter profunda repercussão na vida da pecuária nacional.

Em verdade, o problema da pecuária não poderá ser resolvido de maneira parcial, com favores aos criadores, favores por vezes excepcionais. Torna-se indispensável criar um parque industrial suficientemente organizado e prestigiado com elementos que possam contribuir para retirar a nossa pecuária do caminho da rotina e dos prejuízos. Esse ponto foi muito bem compreendido pelo senador Ferreira de Souza que, no seu parecer, não deixou de manter o espírito estimulador do projeto, resguardando os legítimos interesses nacionais.

Acha, por exemplo, aquele legislador que a concessão de favores concretizados no financiamento à base de 80% das instalações, isenções aduaneiras, redução de fretes e outras, não deve ser facilitada a todas as empresas indistintamente, ou melhor, aos estabelecimentos já em atividade no país. O pensamento do legislador é de que esses favores sejam apenas para as firmas que vierem a explorar a indústria da carne.

Anda certo o sr. Ferreira de Souza, pois se sabe muito bem que os maiores frigoríficos do país, atualmente, pertencem a grandes corporações internacionais. Não seria justo — absolutamente — que aparecesse o governo federal financiando essas corporações, se são elas donas de grandes capitais acumulados e investidos em vários pontos do mundo.

Se é necessária a maior industrialização do nosso gado — e por isto tenho me batido insistentemente — que sejam estabelecidos favores e garantias para aquelas que desejem atrair-se à iniciativa, ampliando o conjunto de empresas existentes. Oferecer financiamento e privilégios indistintamente, para firmas novas e antigas, é que me parece perigoso.

De outro lado, o governo federal deveria completar a medida estimuladora, lembrada em tão boa hora, isto é, iniciando uma revisão da política comercial no setor da exportação, para que a produção nacional possa ser remetida para o exterior sem o sacrifício do mercado interno.

BREVE NOTICIA DO NYLON

O MAIS JOVEM SINTÉTICO — Trata-se de um dos sintéticos que revolucionam o mundo depois de sair das retortas e dos tubos de ensaio. O nylon é um dos mais jovens e devido às inúmeras utilidades de sua aplicação, sua popularidade se desenvolve a ponto de atualmente estar fazendo concorrência a velhos senhores do mercado — algodão e lã.

Quando teria surgido como produto de largo consumo, não se sabe bem precisar a data. Mas há doze anos, sob a forma de cordão sintético para escovas de dentes, o nylon teve sua primeira utilidade. E daí em diante, através de inúmeras experiências, foi se desenvolvendo, hoje sua produção é bastante apreciável nos Estados Unidos.

Atualmente existem três fábricas de nylon nos Estados Unidos. São de propriedade de "Du Pont de Nemours & Co.". As patentes da Du Pont se extinguirão em 1955, mas nos círculos autorizados já se cogita de abreviar esse prazo e ceder a possibilidade de fabricação a outras empresas.

PRUDENCIA COMERCIAL — Por outro lado, verifica-se nos Estados Unidos uma curiosa corrida. As fábricas cedem a aperturismo o método de trabalho nos laboratórios, procuram descobrir novas qualidades de tecidos cujo custo de produção seja mínimo e renda um lucro satisfatório.

PRUDENCIA COMERCIAL — Por outro lado, verifica-se nos Estados Unidos uma curiosa corrida. As fábricas cedem a aperturismo o método de trabalho nos laboratórios, procuram descobrir novas qualidades de tecidos cujo custo de produção seja mínimo e renda um lucro satisfatório.

area de 20.000.000 de libras pelo produto, em 1948 subiu para 43 milhões e espera-se que atinja as 90.000.000 de libras.

Comparando-se estas relações com o nível de consumo do algodão e da lã, temos de admitir a possibilidade de o nylon, dentro de pouco tempo, tornar-se um poderoso concorrente.

PRUDENCIA COMERCIAL — Por outro lado, verifica-se nos Estados Unidos uma curiosa corrida. As fábricas cedem a aperturismo o método de trabalho nos laboratórios, procuram descobrir novas qualidades de tecidos cujo custo de produção seja mínimo e renda um lucro satisfatório.

PRUDENCIA COMERCIAL — Por outro lado, verifica-se nos Estados Unidos uma curiosa corrida. As fábricas cedem a aperturismo o método de trabalho nos laboratórios, procuram descobrir novas qualidades de tecidos cujo custo de produção seja mínimo e renda um lucro satisfatório.

Mas pergunta-se: a Du Pont verifica que os estoques de nylon não se acumulam, por que não aumenta a produção, e fabrica o sintético com uma prudência comercial a sua altíssima comente?

CAUSAS — Diz-se que duas causas concorrem para esta atitude da empresa que monopoliza o nylon. Uma delas é o alto custo da montagem industrial, a outra a invasão dos sintéticos. Sabe-se que a primeira fábrica de nylon foi construída em Chattanooga em 1939 e custou US\$ 20.000.000, dependendo o preço com as instalações adicionais. É a outra causa a possibilidade de os próprios industriais da Du Pont de robrirem outro sintético de melhor qualidade.

Em 1950 será lançado o orlon, fibra mais forte que o nylon. Mas não é somente essa empresa que trabalha em busca de novos sintéticos. Fibras semelhantes ao orlon estão em estudos nos laboratórios da Monsanto American Viscose Corporation e da Celanese Corporation. A Celanese recentemente o "celcon", espécie de super rayon, fabrica também o "fortlan", abandonado temporariamente devido ao alto custo de produção.

CONSEQUÊNCIAS — Ainda não podem ser previstas as consequências que advirão das recentes descobertas científicas para a indústria da fibra vegetal. Encontramo-nos numa posição de expectação que vem o progresso científico descobrindo novos caminhos, na condição de admitir-se que a natureza está sendo ultrapassada pela síntese — HUMBERTO BASTOS

URÂNIO EM S. PAULO

Estamos informados de que a fábrica da "Orquímica" instalada em São Paulo já está fabricando urânio em quantidade apreciável.

AUTOMÓVEIS DE LUXO

A respeito do nosso artigo, intitulado "O caso dos automóveis de luxo", recebemos a comunicação de que o Poder Executivo enviou ao Congresso um projeto de lei encerrando as vantagens oferecidas pelo art. 36, das Preliminares das Tarifas, que facilitava a entrada de automóveis como bagagem.

CRITÉRIO DA TRADIÇÃO

Comunicamos que a Carteira de Exportação e Importação deu início a revisão dos critérios até agora adotados para a distribuição de cotas para a importação, baseados na tradição das firmas. Esse assunto foi objeto de comunicação ao nosso artigo de terça-feira de ontem.

DE GAULLE FAVORAVEL À UNIÃO FRANCO-ALEMÃ

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

PERSPECTIVA DE REVOLTA NO PARTIDO TRABALHISTA BRITÂNICO

As perspectivas de revolta no solo do Partido Trabalhista britânico contra sua direção parecem ter aumentado com o ataque do líder trabalhista Emrys Hughes, contra o projeto de lei de Defesa, por ele considerado como "intolerável sobrecarga". O ataque de Hughes vem na esteira da inclinação de revolta por parte de 40 deputados trabalhistas de esquerda, contra a proibição de ingressar na África, baixada pelo Ministério das Colônias contra o chefe de tribo africano Seretse Khama. Ambas as questões estão programadas para debate na Câmara dos Comuns.

PRISIONEIRAS ALEMANHAS NA RUSSIA

Em Oldenburg, na Alemanha, o pastor Heinz Giesenberg declarou que mais de 40.000 prisioneiras de guerra alemãs foram "entregues a longas penas" na União Soviética. Oldenburg, que é membro do Departamento de Refugiados do Conselho Mundial de Igrejas de Genebra afirmou que na Polónia e Tchecoslováquia existem 20.000 prisioneiras de guerra alemãs.

RENÚNCIA DO GABINETE NA GUATEMALA

Todos os membros do gabinete com exceção da ministra da Economia e Saúde Pública apresentaram suas renúncias coletivas ao presidente Arevalo com o fim de "deixar, na emergência para escolher seus colaboradores para o seu último ano de governo".

NA CHINA

Um comitê de força aérea nacionalista chinesa diz que aviões Mustang e Mitchell bombardearam e destruíram pistas e instalações dos aeródromos de Kinghsia e Chuchow. Também tiraram fogo de artilharia e munições muitos juncos e em

PRISIONEIRAS ALEMANHAS NA RUSSIA — Renúncia do Gabinete Na Guatemala



Atílio

bombardeios de artilharia na ilha de Kintang e outras ilhas em poder dos vermelhos.

REUNIAO DE CIENTISTAS NO CANADÁ

A Junta de Controle de Energia Atômica do Canadá anunciou que físicos americanos e ingleses se reunirão com técnicos canadenses no Canadá, na próxima semana a fim de discutir problemas atômicos. As sessões serão entre os dias 22 e 24 de março e serão as primeiras reuniões atômicas das três potências desde 1.º de março último quando da conferência de Blau Puchs.

ATIVIDADES RELIGIOSAS NA ALEMANHA

Um porta-voz do Vaticano disse que foram celebradas "com veneração satisfatória" entre atividades religiosas na Alemanha Ocidental.

O PRESIDENTE TRUMAN NA BASE NAVAL DE KEY WEST

O 1.º presidente "Williamburg" fundou, ontem, às seis horas, na base naval de Key West, trazendo a seu bordo o presidente Truman.

RESPONDERÁ A CONSELHO DE GUERRA O COMANDANTE DE "MISSOURI"

Vai responder a Conselho de Guerra no próximo dia 27, na base naval de Norfolk, o capitão W. Brown e outros dois oficiais, como responsáveis pelo encalhamento do encouraçado "Missouri" no dia 17 de fevereiro último. Além de Brown, que era o comandante de "Missouri" no momento do acidente, serão julgados o comandante Millett, oficial de operações e o navegador tenente comandante Frank Morris.

O CAPITÃO GROMELIN CONTRA A UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS ARMADOS

Fazendo "blague" com os

jornalistas, o capitão John Gromelin, da Marinha norte-americana afirmou que presen-

teará na sua luta contra a política de unificação dos serviços armados a menos que lhe seja aplicado o "tratamento Minda-centy".

NAO HAVERA NOVOS IMPOSTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Falando, ontem, ao representante da INS, em Washington, o presidente da Comissão de Finanças do Senado norte-americano afirmou que não houve novos impostos na presente sessão.

ISRAEL PREPARA-SE PARA NOVA GUERRA

Acusações da Delegação Árabe No Conselho de Fideicomisso da O. N. U.

GENEVA, 16 (U. P.) —

No decorrer da reunião do Conselho de Fideicomisso da ONU, um porta-voz da delegação árabe presente aos trabalhos acusou o Estado de Israel de se estar preparando secretamente para a guerra, visando conquistar o resto da Palestina. Essa acusação foi formulada pelo delegado do Iraque, Mohamed Jamali, no decorrer do debate do Estatuto de Internacionalização de Jerusalém. Jamali e o observador sírio Ahmad Shukairk compararam a política de Israel com o nazismo. O representante de Israel, Aubrey Eban, que tem voz porém não voto nas deliberações, ameaçou retirar-se do recinto se continuassem a ser feitos "esses insultos vulgares" ao seu país.

O agitado debate de duas horas verificou-se quando Eban declarou ao Conselho que a aplicação das cláusulas econômicas do Estatuto para Jerusalém significaria a "morte econômica" da Cidade Santa. Censurou a ideia de autonomia econômica para Jerusalém inteira, dizendo que a cidade dependia dos fundos provenientes do Estado de Israel para a manutenção de seus serviços públicos.

Jamali afirmou que o Israel deseja anexar Jerusalém com propósitos agressivos, e acrescentou: "Se continuar essa crescente agressão, e se as Nações Unidas ordenarem essa política agressiva, veremos a destruição de Jerusalém e a alteração da paz no Oriente Médio ocorrerá muito mais cedo do que acreditamos."

Shukairk, por sua vez, declarou que o Conselho não tinha meios para verificar a "avalanche de cifras" apresentadas por Eban em sua declaração sobre a economia de Jerusalém. O representante árabe acrescentou que o Israel tinha uma "economia militar dirigida, baseada na expansão e conquista do resto da Palestina".

Shukairk acusou a seguir o Estado de Israel de manter em segredo seu orçamento militar e disse que "a ideologia nazista, que acreditamos

Aprova a Sugestão de Adenauer

PARIS, 16 (INS) — O ex-presidente provisório da França, Charles De Gaulle, aprovou a sugestão feita pelo chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, de que a França e a Alemanha se unissem numa estreita união.

Falando numa conferência com jornalistas, De Gaulle afirmou que "tal união deveria ser econômica, social, estratêgica e cultural. Devido a grave ameaça procedente do horizonte soviético, acho que o apelo de Adenauer para uma união da Europa é o mais indicado."

"Por que o Reno não pode deitar."

ser o caminho pelo qual podemos nos reunir ao invés de ser aquilo que sempre nos separou?" — disse De Gaulle.

haver vencido, foi herdado por Israel."

A essa altura Eban protestou energicamente, porque o presidente do Conselho, Roger Garreau, da França, não havia declarado impropriedade insultos à política de Israel e seus princípios, essas conjecturas sobre seu orçamento e economia e essas ofensas a seusativos históricos. Eban mostrou-se surpreso por não terem sido declaradas fora de ordem "essas comparações entre o Israel e o nazismo".

Por outro lado Jamali declarou que o Israel não se basta a si mesmo, como assegurou Eban. Acrescentou que "o senhor Eban diz que o Israel tem de manter Jerusalém com o dinheiro de seu próprio bolso. Onde está o bolso de Israel? Na Europa, ou nos Estados Unidos?"

O Havre segundo Porto da França

PARIS — S. F. I. — O Havre se classificou em 1949 no segundo lugar dos portos da França, logo após Marselha, com tráfego total de 10.200.000 toneladas e o aumento de 1.500.000 toneladas sobre 1948.

Essa subida rápida é devida sobretudo a importações massivas de carburantes líquidos, que representam 54 por cento do tráfego portuário; mas a descarga de um petroleiro requer pouca mão de obra, e a atividade do porto não aumentou proporcionalmente ao movimento de navios.

As importações de carvão diminuíram ligeiramente, devido ao aumento da produção francesa; mas há crescimento notável na importação de produtos, há muito esperado; café, açúcar, frutas tropicais, madeira e algodão.

O número de 126.766 passageiros embarcados ou desembarcados no Havre iguala o de 1939 que foi o maior, antes da guerra.

INGRID EM QUESTÃO COM SEU EX-MARIDO

A ATRIZ E O MEDICO LUTAM PELA POSSE DA FILHA DO CASAL

LOS ANGELES, 16 (INS) — O advogado do dr. Peter Lindstrom, ex-marido de Ingrid Bergman, afirmou que quando seu constituinte entrar com uma petição para ficar com a filhinha do casal, Pia, provavelmente a oportunidade para apresentar todos os fatos do caso ante os tribunais da Califórnia.

Salientou o mesmo advogado, que é o ex-juiz da Suprema Corte, Patch que o dr. Lindstrom nunca ameaçou dispor dos bens como o afirma Ingrid.

"O dr. Lindstrom já fez um esboço completo no que diz respeito aos seus bens, entre ganhos a Ingrid e a seus advogados."

"Tais contas serão apre-

tadas ao tribunal superior no dia 23 de março, de acordo com uma ordem obtida por seus advogados.

Quando a acusação de Ingrid de que o dr. Lindstrom não apelou do divórcio mexicano que agora não reconhece, afirma Patch que "o dr. Lindstrom nunca reconheceu o divórcio nem a jurisdição dos tribunais mexicanos neste assunto. Nunca tiveram e nunca terão qualquer jurisdição sobre ele".

Por meio de seus advogados, Gregeen Bautzer e Bernard Silbert, Miss Bergman acusou a Lindstrom de ter 154.000 dólares em dinheiro que ela afirma ser dinheiro ganho por ela com o filme "Stromboli". Ingrid também tenta obter uma

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO

FAVORECER A ECONOMIA

CR\$ 20.000.000,00



1126 SOCIAL

R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 459

RIO DE JANEIRO

FORMA CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1950

262 Títulos por Cr\$ 4.780.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

APU IQP EYC GUN BOC RMF

6 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 600.000,00 35 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 875.000,00
23 TÍTULOS DE Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 1.840.000,00 25 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 750.000,00
3 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 90.000,00 170 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.700.000,00
3 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como acionistas portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

4 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 200.000,00 4 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 80.000,00
1 TÍTULO DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 30.000,00 25 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 250.000,00
5 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 125.000,00 2 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 10.000,00

Jayme Pinto da Cunha
Clara Bortman
Mfonso Dias Lopes Fontinha — professor
afael Francisco Morgado — comerciante
Josa Maluf Gebara
Zbame Importadora e Comercial S. A.
Janiel Corrêa — comerciante
Sila Mendes de Oliveira Castro
Aiz Ribeiro — padroeiro
Sello Ribeiro Franqueira
Agostinho Pereira da Silva
Americo Martins de Figueiredo
Antonio de Andrade — portel
Suprema Francisco Marques Ribeiro 1.ª
José M. Victorino p/s/l.º Fco. José — 2.º Público
Josa Rádio Rama Ltda.
Fátima Gomes Ribeiro
Jacob Levy
Vahmily Conde — Oficial da Aeronáutica
Júlia Jordão Mayall
Dr. Antonio A. de Souza Leite — comerciante
Ruy da Fonseca Saralva

Leon Cheme — comerciante
Anibal Barbosa Freire — advogado
Dr. José Mendes de Oliveira Castro
Ormy da Silva (2 títulos) — comerciante
A. S. Campos & Cia. Ltda.
Maria Nominanda Franco da Costa
Ricardo de Andrade — comerciante
Ataúpa Pereira da Silva — comerciante
Samuel Walsman
José Rodrigues Mendes — advogado
Normand Ferdinand Pryor — comerciante
Amaro Polakoff & Cia.
Banco Nacional de Descontos, p/s/l.º (3 títulos)
Rubens Martins Pereira — comerciante
Idelino Luzarinho — mecânico
Dr. Arthur Pires
Iza da Silveira
Renato Melcher — comerciante
Brisalla Chaves de Silva
José Reis Martins
José Gomes da Silva — contador
Maria das Dores Alvaro
Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 100.000,00 4 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 100.000,00
13 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 130.000,00

João Gomes Cruz — Niterói — E. Rio
Quiteria Martins Machado — Niterói — E. Rio
Edy Mendes Duarte — Niterói — E. Rio
Artilides Guimarães Silva — Itaperuna — E. Rio
Sylvio Feralolo, p/s/l.º Rozaria — Resende
Grenzer & Cia. — Cabo Frio — E. Rio
Josa Rabello Rodrigues — Agua Branca
Auchino Alexandre Vas — Vila Tibaré — E. Rio
Jurydas e Dilma de Mallo — Niterói — E. Rio
Liney Sebbino Loivos — Niterói — E. Rio

João Manoel Santos Malhão — Niterói — E. Rio
Vieira Irmão & Cia. — Niterói — E. Rio
Werner Lomontel — Niterói — E. Rio
Walter Ant.º da Silva p/s/l.º — S. Gonçalo
Alvaro dos Santos — Barra Mansa — E. Rio
Salvador Frithch Nunes — Campos — E. Rio
Dalton Lima — Campos — E. Rio
Guimardes M. Silva — motorista — Alegre — E. Rio

Até Fevereiro de 1950

foram contemplados títulos no

valor total de Cr\$ 394.015.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME PROFISSÃO
RUA e N.º CIDADE ESTADO

Derrotados os Comunistas na Tentativa de Invadir Hainan

HONG KONG, 16 (U. P.) — Segundo um despacho da agência noticiosa "Central News", procedente de Hoihow, o general Hueh Yueh, comandante das forças da ilha de Hainan, expediu uma ordem do dia especial, na qual anunciou que foram eliminados todos os invasores comunistas da ilha.

Essa ordem do dia continha também uma saudação às forças de terra, mar e ar, cuja ação combinada frustrou a tentativa vermelha.

Informou-se que se verificaram três pequenos desembarques de forças comunistas naquela ilha.

O primeiro deles teve lugar em princípios da semana passada, o segundo durante o fim de semana e o terceiro nos primeiros dias da semana em curso.

A última tentativa foi efetuada por apenas quatro juncos, que foram alvo fácil para a artilharia costeira nacionalista.

A mesma agência noticiosa informou que foram capturados 30 prisioneiros comunistas e que o resto dos atacantes morreu as mãos dos defensores da ilha.

Acredita-se que os comunistas, procedentes da China Continental, procuravam reforçar os guerrilheiros que operam em Hainan, cuja situação é considerada difícil.

Despachos independentes dizem que os nacionalistas estão empregando lança-chamas na tentativa de desalojar os guerrilheiros vermelhos de seus esconderijos nas montanhas.

Dizem que a principal força dos guerrilheiros foi sitiada na montanha denominada "Cinco Dedos", no interior da ilha.

Despachos independentes dizem que os nacionalistas estão empregando lança-chamas na tentativa de desalojar os guerrilheiros vermelhos de seus esconderijos nas montanhas.

Dizem que a principal força dos guerrilheiros foi sitiada na montanha denominada "Cinco Dedos", no interior da ilha.

Despachos independentes dizem que os nacionalistas estão empregando lança-chamas na tentativa de desalojar os guerrilheiros vermelhos de seus esconderijos nas montanhas.

Dizem que a principal força dos guerrilheiros foi sitiada na montanha denominada "Cinco Dedos", no interior da ilha.

Despachos independentes dizem que os nacionalistas estão empregando lança-chamas na tentativa de desalojar os guerrilheiros vermelhos de seus esconderijos nas montanhas.

Delegado do Papa Expulso da Tchecoslováquia

PRAGA, 16 (U. P.) — O governo comunista tchecoslovaco expulsou do país monsenhor Otavio de Liva, o último dos diplomatas da nunciatura papal que ainda permanecia na capital sob a alegação de que o sacerdote desviava atividades subversivas em nome do Vaticano.

TERMINOU A GRÊVE DOS COMUNISTAS EM VENESA

A Cidade, Que Esteve Paralisada Durante Doze Horas, Voltou a Sua Vida Normal

ROMA, 16 — (INS) — A cidade de Veneza e as províncias próximas se encontram em plena normalidade hoje à manhã, depois de ter terminado a greve decretada pela Confederação do Trabalho, dominada pelos comunistas, e que paralisou a cidade durante 12 horas.

A greve geral foi decretada em protesto pelo incidente ocorrido terça-feira nas oficinas Marghera, de Bréda, no qual cinco operários e vinte policiais foram gravemente feridos num encontro.

Durante a greve as oficinas de Veneza permaneceram fechadas e o trânsito de automóveis pela cidade viu-se cheio de obstáculos levantados pelos grevistas, por meio de barricadas nas estradas, enquanto se tornava mais lento o funcionamento dos trens.

Nas províncias recebeu-se a greve com uma atitude de total indiferença, pois a maioria das oficinas e escritórios permaneciam abertos.

O Ministério do Interior informa que, com exceção dos choques esporádicos, a situação esteve perfeitamente controlada durante as 12 horas de greve.

I.P.A.S.E. - H.S.E. A VISO

Prova de habilitação para amanuense

A Prova de Português (Tipos A e B) da P. H. destinada ao preenchimento de vagas existentes na Série Funcional de Amanuense da T. N. M. do Hospital dos Servidores do Estado, será realizada às 14 horas do dia 18 do corrente mês, sábado, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros n.º 273.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapso-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de inscrição fornecido pelo Serviço do Pessoal, sem o qual não terão ingresso no local da Prova.

"Tais contas serão apre-

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! **COMPRE JA!** Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATE ACABAR" sem alteração nos preços

MAQUINA DE MOER CARNE "ATLANTICA"

Com peças sobresselentes. Um utensílio indispensável no lar. Por somente: **Cr\$ 72,00** Até acabar

Camisaria PROGRESSO P.º TIRANTES, 2 e 3

TRIUNFARAM OS CARIOCAS POR 4 X 0

Tres Tentos Em Oito Minutos — Falhou o Arqueiro Paulista — Ipojuca e Zizinho, Dois Cada, os Marcadores — Quase Seiscentos Mil Cruzeiros de Renda

Finalmente, na noite de ontem, perante numerosa assistência, cariocas e paulistas iniciaram a "melhor de três" pelo título máximo do futebol brasileiro.

Pode-se dizer que o prelo, tecnicamente não correspondeu ao que dele se esperava, bem como que o triunfo dos locais por 4x0, foi um resultado justo, fruto de um melhor entendimento de suas linhas.

O PRIMEIRO TEMPO Com mais de meia hora de atraso, devido às ordens de Mário Viana para que as linhas do campo fossem remarcadas, foi iniciado o encontro por intermédio dos cariocas, que se atiraram à luta com muito entusiasmo. O tento de Zizinho aos quarenta segundos de jogo foi o verdadeiro tiro de saída, pois não só os jogadores encheram-se de brios, como o público ficou em constante delírio.

E antes do quarto minuto de jogo, o mesmo Zizinho fez o marcador funcionar novamente. Nessa altura, a linha local fazia alarde do seu poder de infiltração, muito bem apoiada pela defesa, onde o trabalho dos meios de alas era dos mais eficientes.

Na frente, Zizinho e Ipojuca amavam muito bem, enquanto Chico desmontava em plena forma. Ademir completava bem e Maneca era mais ou menos boicotado.

Os paulistas atuavam com um Mario sem segurança e Saverio não dando conta do ponteiro esquerdo dos locais.

No afã de cobrir seu colega Mauro prejudicava o seu trabalho e abria um outro claro em sua defesa.

Continuando a trabalhar muito, aproveitando as falhas da retaguarda adversária, os cariocas aumentaram a contagem aos oito minutos.

Cinco minutos depois Friaça desautorava Mário Viana e era expulso de campo. Com a saída desse elemento os locais se retraíram e calaram bastante no ritmo de jogo. Aproveitando

essa circunstância, os visitantes passaram ao ataque, coisa que não haviam feito enquanto estiveram completos.

Só então foi a defesa carioca forçada a um maior trabalho, tendo Barbosa oportunidades de fazer três magníficas defesas, uma das quais de uma falta cobrada com rara inteligência pelo veterano Rui.

Mesmo assim, os paulistas não conseguiram vazar a meta de Barbosa, mas os cariocas ainda conseguiram mais um tento, que lhes deu o cómodo marcador de quatro tentos a zero.

Mais alguns minutos e a primeira fase era encerrada sem qualquer outra novidade.

O PERÍODO COMPLETAR

A etapa final não conseguiu mostrar o mesmo futebol dos primeiros dez minutos de jogo. Se os cariocas haviam sido de produção após a expulsão de Friaça, agora voltavam ao grande pouco interessados em aumentar o marcador.

Tanto assim que vez por outra os paulistas estiveram na iminência de fazer o tento de honra, não conseguindo, apenas, devido a algumas defesas extraordinárias do arqueiro Barbosa ou ao recurso do escanteio.

Isso não significa, de forma alguma, que os visitantes tenham tomado conta das ações e sim que tenha havido desinteresse de parte dos locais, apesar dos insistentes apelos do público das populares no clássico "mais um".

Então, a fase final não ofereceu a movimentação que se aguardava, jogando os paulistas mais do que se poderia esperar, enquanto os metropolitanos procuravam poupar-se, talvez reservando energias para o segundo jogo, domingo, na capital bandeirante.

A MARCHA DO PLACARD Aos 40 segundos, Bigode alivia longo, servindo a Chico. Este escapa e junto a linha de fundo cruza. Zizinho.

na corrida, emenda forte e a contagem.

Aos 3 1/2 minutos, Chico cobra um escanteio. A bola bate no poste e desce para Zizinho emenda com violência marcando os dois.

Aos 8 minutos, Alfredo, da altura da linha média adversária, centra alto. Ipojuca entra de cabeça e Mario pega e solta. Ipojuca entra rápido e faz o 3º tento.

Aos 33 minutos, Maneca cobra um escanteio e Mauro cabeceia de cabeça. Maneca torna a cruzar e Ipojuca cabeceia marcando o 4º tento, o último da fase inicial e da partida.

OS VINTE E DOIS

Barbosa e Juvenal foram as figuras salientes da defesa. Santos, Bigode e Alfredo fizeram boa partida, tendo Eli se firmado no segundo tempo. Na ofensiva, Zizinho e Chico foram os melhores, chegando a empolgar a torcida. Ipojuca foi outro bom jogador. Ademir foi incansável, apesar de não acertar com o arco. Maneca recebeu poucas bolas e não chegou a aparecer.

Entre os paulistas, notamos Rui e Mauro como os melhores da retaguarda. Mario foi culpado de dois tentos. Saverio não deu conta de Chico e Noronha não precisou trabalhar muito, pois Maneca quase não recebia bola. Bauer atuou com altos e baixos.

Na ofensiva, Friaça não fez coisa alguma enquanto esteve em campo. Pinga e Lima foram os mais destacados, bem secundados por Baltazar, em hora este fosse um pouco violento. Liminha bastante ingenuo para jogos de tal envergadura.

A ARBITRAGEM

Mario Viana teve uma atuação muito boa, agindo com precisão em todos os lances. A expulsão de Friaça aos 13

minutos, não pode merecer críticas, uma vez que o ponteiro "plantou-se" em frente da bola, impedindo a cobrança de uma falta. Como se isso não fosse bastante, deixou de atender às ordens de Mario Viana que, por duas vezes mandou que se afastasse do local. Para tornar mais claro o caso, acresce-se que a "barreira" há muito estava formada.

FORMENORES TÉCNICOS

Jogo: Distrito Federal x São Paulo

Local: Estádio de São Januário

Preliminar: Nova Cidade 4 x Juventude C. Operária 2

Renda: Cr\$ 598.576,00

CARIOCAS — Barbosa, Santos e Juvenal, Alfredo, Eli e Bigode, Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Chico.

PAULISTAS — Mario, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Friaça, Liminha, Baltazar, Pinga e Lima.

1º Tempo — Cariocas 4x0

Final — Cariocas 4x0

Juiz — Mario Viana.

Murilo Reis Será o Juiz Carioca

O C. TÉCNICO DA F. M. N. DESIGNOU O ARBITRO CARIOCA — APITARA OS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O Conselho Técnico de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação, em sua última reunião, designou o sr. Murilo Pereira Reis, conhecido "water-polo player" e árbitro carioca, para os jogos em disputa do Campeonato Brasileiro, que será realizado em São Paulo nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente.

Sem dúvida, foi acertada a medida do Conselho Técnico em indicar Murilo Reis para árbitro, pois o mesmo é figura por demais conhecida nos meios aquáticos do país e conhecedor profundo das regras do violento e atraente esporte.

A julgar pelas últimas atuações de Murilo, tudo faz prever que o C. T. andou bem em indicá-lo como árbitro carioca ao Campeonato Brasileiro, quando terá oportunidade de demonstrar o seu profundo conhecimento do esporte que deu glórias a Serpa, Duprat, Jorio, Mangangá e outros.

De acordo com as negociações.

"TROFÉU MARIA LENK"

Lia de Azevedo a 1.ª Vencedora — Bela Iniciativa da Grande Nadadora Patricia

Perante reduzido público foi disputada, na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, a primeira competição do "Troféu Maria Lenk", louvável iniciativa da grande nadadora patricia e recordista mundial, que instituiu o troféu como estímulo às nossas nadadoras do nado de peito.

Lia de Azevedo foi a primeira vencedora do troféu, pois, exibindo a sua alta classe, superou a sua grande e atual rival Nanci Bastos, num regular tempo.

O RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da primeira disputa do "Troféu Maria Lenk":

1º lugar — Lia de Azevedo — Guanabara — 1'38" 4/10.

2º lugar — Nanci Bastos — América — 1'38" 2/10.

3º lugar — Celia Brasil — Fluminense — 1'33" 2/10.

4º lugar — Ita Teixeira — Fluminense — 1'35" 2/10.

5º lugar — Ilanda Veríssimo — Icarai — 1'31" 7/10.

6º lugar — Erika Pernoldt — Fluminense — 1'39" 5/10.

A REUNIAO DE HOJE DA COMISSÃO TÉCNICA DE FUTEBOL — CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ

Se não sofrer novo adiamento, como já sucedeu em duas vezes anteriores, na tarde de hoje deverá ser conhecida a relação oficial e final dos jogadores brasileiros que participarão dos treinos para o "Quarto Campeonato Mundial de Futebol", que a partir de 14 de junho próximo será realizado sob o patrocínio do Brasil.

Quando da última sessão da C.T.F., acordaram os seus membros em transferir para o dia seguinte ao primeiro jogo entre cariocas e paulistas, a apresentação por intermédio de Flávio Costa, dos nomes escolhidos para os exercícios. Tal medida, segundo os seus autores, era necessária para que fossem melhor observados os jogadores bandeirantes.

Hoje, portanto, com todos os "obstáculos" transpostos, é provável que seja fornecida à imprensa a já famosa lista de convocação.

A CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ

Outro assunto que deverá ser ventilado na sessão de hoje, diz respeito à concentração de Araxá, cujo início está previsto para 23 do corrente.

Segundo as informações fornecidas na reunião anterior, o local examinado e dado como ótimo pelo dr. Pindro de Carvalho não é o destinado aos jogadores brasileiros. Para estes, estaria reservado um hotel a oito quilômetros das instalações de hidroterapia, o que foi considerado contrário aos interesses da seleção, pela voz



Gerson e ...

Seguirá Quinta-Feira a Delegação do Botafogo

"Torneio Triangular" Em Caracas — Jogos Também Em Cuba e No México — Viagem-Premio à Nova York

Entre os vários clubes brasileiros que pretendem excursionar ao estrangeiro figura o Botafogo de Futebol e Regatas, com viagem programada para os seguintes países: Venezuela, Cuba e México. Para que tudo se concretizasse, restava apenas, fazer marcado, definitivamente a data do embarque da delegação alvinegra.

A presença deste último em Caracas, explicou-se em virtude de os promotores da temporada terem organizado um "Torneio Triangular" com a participação dos campeonatos cubano e venezuelano visando uma atração maior para a visita do clube brasileiro.

Finalmente, desde que o referido torneio não termine antes, obrigando a realização de novos prelhos decisivos, o Botafogo despedirá a delegação, enfrentando um combinado do campeonato de jogadores de Cuba e da Venezuela.

Embarcando sua temporada e grêmio brasileiro irá ao México, onde cumprirá mais três partidas: contra o Atlas, contra Toluca e contra o Atlas.

Como se vê, o Botafogo tem programado nove (9) encontros na sua excursão, podendo ainda, vir a realizar mais uma ou duas partidas de acordo com o sucesso de suas exibições.

NOVA YORK

Desde que não hajam contratempos ou imprevistos, bem como

mo que a temporada de futebol num país tão longe (México, o. dirigentes do campeonato de 1948 prolongarão a excursão.

1.ª prolongamento, todavia será uma espécie de viagem, prêmio, devendo os componentes passar dois dias em Nova York, famosa cidade norte-americana.

Irá a Campos o Bangu

O Bangu pediu licença, para representado por um quadro misto, disputar uma partida amistosa no próximo domingo, em Campos, enfrentando o forte quadro do Goitacás.

Em Belo Horizonte Um Clube Carioca

BELO HORIZONTE, 16 — (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Atlético Mineiro está vivamente interessado em trazer a esta capital o quadro do Vasco da Gama para participar dos festejos comemorativos de seu aniversário, este mês. Caso não seja aceita a vinda do time mineiro, entrará em entredimêntos com o Bangu ou Fluminense.

Barões Interessados Vila Nova

BELO HORIZONTE, 16 — (Asapress) — O ponteiro Barros, que teve seu contrato rescindido com o Fluminense, está em entendimento com o Vila Nova para ingressar em suas fileiras.

DEVERÁ SURTIR A CONVOCAÇÃO PARA A "COPA DO MUNDO"

A REUNIAO DE HOJE DA COMISSÃO TÉCNICA DE FUTEBOL — CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ

Se não sofrer novo adiamento, como já sucedeu em duas vezes anteriores, na tarde de hoje deverá ser conhecida a relação oficial e final dos jogadores brasileiros que participarão dos treinos para o "Quarto Campeonato Mundial de Futebol", que a partir de 14 de junho próximo será realizado sob o patrocínio do Brasil.

Quando da última sessão da C.T.F., acordaram os seus membros em transferir para o dia seguinte ao primeiro jogo entre cariocas e paulistas, a apresentação por intermédio de Flávio Costa, dos nomes escolhidos para os exercícios. Tal medida, segundo os seus autores, era necessária para que fossem melhor observados os jogadores bandeirantes.

Hoje, portanto, com todos os "obstáculos" transpostos, é provável que seja fornecida à imprensa a já famosa lista de convocação.

A CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ

Outro assunto que deverá ser ventilado na sessão de hoje, diz respeito à concentração de Araxá, cujo início está previsto para 23 do corrente.

Segundo as informações fornecidas na reunião anterior, o local examinado e dado como ótimo pelo dr. Pindro de Carvalho não é o destinado aos jogadores brasileiros. Para estes, estaria reservado um hotel a oito quilômetros das instalações de hidroterapia, o que foi considerado contrário aos interesses da seleção, pela voz

autorizada de Amílcar Gizoni. A propósito, a C.T.F. já indicou os nomes de Luiz Vi-

nhas e Newton Pais para o local, fazendo um exame do assunto.

Flávio e Paulo Medeiros

Flávio e Paulo Medeiros

Flávio e Paulo Medeiros

NO RIO A EQUIPE DO VILA NOVA

O QUADRO MINEIRO ENFRENTARÁ DOMINGO A REPRESENTAÇÃO DO S. CRISTÓVÃO

A convite do São Cristóvão de Futebol e Regatas jogará nesta capital a representação do Vila Nova, uma das mais

categorizadas equipes que disputam o Campeonato de Belo Horizonte.

Os mineiros chegarão amanhã e preliarão na tarde de domingo, na cancha da rua Figueira de Melo, frente ao conjunto alvo.

Sem dúvida alguma, a iniciativa do S. Cristóvão trazendo ao Rio o destacado quadro montanhês, após tantos anos de ausência, torna-se digna de louvores, merecendo o apoio de todos os desportistas cariocas.

ESCALADA A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Nos Saltos Ornamentais Reside a Confiança Metropolitana — Serios Candidatos ao Título de Campeões Brasileiros

Está definitivamente escalada a equipe carioca que representará o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, a ser realizado em São Paulo nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente.

O Conselho Técnico da F. M. N. em sua reunião extraordinária designou os seguintes atletas para formarem a delegação carioca.

TRAMPOLIM

Jalme Roberto Miranda e Javier Silvestre Alberto;

PLATAFORMA

Mariano de Icarahy Camara e Rosalvo Barros de Lacerda;

MOÇAS PLATAFORMA

Nora Tauz;

TRAMPOLIM

Nora Tauz e Dilia Acosta de Almeida.

Esgotada a Lotação da Piscina do Pacaembu

GRANDE INTERESSE PELA PRIMEIRA EXIBIÇÃO OFICIAL DOS NADADORES JAPONESES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (ALAN) — Desde ontem, isto é, uma semana antes da estreia oficial dos nadadores japoneses, está esgotada a lotação da piscina do Pacaembu.

Pensa-se, por isso, em aumentar consideravelmente as arquibancadas, pois há uma multidão considerável protestando contra a exiguidade relativa do recinto.

Todos querem ver os fenômenos que tanto impressionaram os americanos do norte e que, nos exercícios já realizados, despertaram o comentário mais entusiasmado dos apreciadores do salutar esporte.

A prolongada permanência dos campeões em São Paulo deve influir decididamente para a melhoria dos nadadores locais, pois todos acompanham, com o mais vivo interesse, o desenvolvimento dos exercícios com que os japoneses procuram adquirir a forma perdida pela redução dos exercícios a que foram levados pelas circunstâncias.

A piscina do Pacaembu sofrerá várias reformas, especialmente com relação à iluminação, pois os nipônicos observaram que há luzes incomodadas, prejudicando os nadadores em ação e falta luz em certos pontos, especialmente nas cabeças do retângulo.

Realizam-se esforços para prolongar a estadia dos japoneses no Brasil e, ao que parece, esse resultado será obtido.

PRORROGAÇÃO DA TEMPORADA

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a F. P. N. e a comissão japonesa estão trabalhando juntamente para a Federação Japonesa de Natação, no sentido de conseguir a prorrogação da estadia dos nipônicos em nosso país, por mais uma semana, a fim de que possam ser atendidas outras cidades do interior bandeirante, que desejam ver em ação os grandes "ases" da natação mundial.

REUNIAO DO DEESP

Amanhã, com início às 15 horas, haverá uma reunião no Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Prevendo-se grande afluência de público nos dias de competição e a fim de assegurar aos cronistas e fotógrafos a maior facilidade no desempenho de suas funções, o DEESP organizará com eles essa reunião especial, para apresentação de sugestões.

Estádio Municipal

ARMADORES, CARPINTEIROS PEDREIROS E SERVENTES. PRECISAM PARA AS OBRAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL. Apresentar-se ao Sr. Bizarra no escritório do Consórcio Construtor, das 7 às 11 horas. Entrada pelo portão da Rua Mata Machado.

ESTÁ COMENDO DE VERDADE, NA GAVEA, A "SUPER-CRACK"...

EMPEÑOSA ENGORDOU VINTE E TRÊS QUILOS!

PODERIA TER CORRIDO NO "CORDEIRO DA GRAÇA" E COM SUCESSO — UMA "DISPARADA" PARA "RECORD" — ACLIMATADA, A IRMÃ DE FILON

Ninguém desconhece a extraordinária campanha de Empeñosa, nos prados argentinos. Tão convincentes foram as atuações da egua zaina, que seus responsáveis estavam inclinados a mandá-la correr na França o Premio "Arc de Triomphe", uma das mais importantes carreiras do mundo, onde medem forças os maiores parceiros dos mais adiantados centros turfistas.

Tendo sofrido há tempos um ligeiro contratempo, a filha de Full Sail reapareceu após um demorado período de cura em perfeitas condições, assinalando uma série de vitórias impressionantes, quase sempre, ou melhor, na maioria das vezes, trazendo tempos assombrosos para os relógios.

Perfeitamente adaptada ao regime do bido, Empeñosa não estranhou Irigoyen, seu futuro piloto na Gavea.

O Cartão do Líder

O joquei Osvaldo Ulloa, que é o líder absoluto das estatísticas, deverá montar no sábado próximo as seguintes animadas: January, Hermon Love e Chumbo.

E, no domingo o risinho bido andino tem os seguintes compromissos de montarias: Changa, Jervá, Lupina, Fairplay e Holkar.

Em nosso hipódromo, para onde foi transferida há meses, Empeñosa continua a desenvolver seu potencial locomotor de modo a chamar a atenção de todos os "corujas" e profissionais presentes.

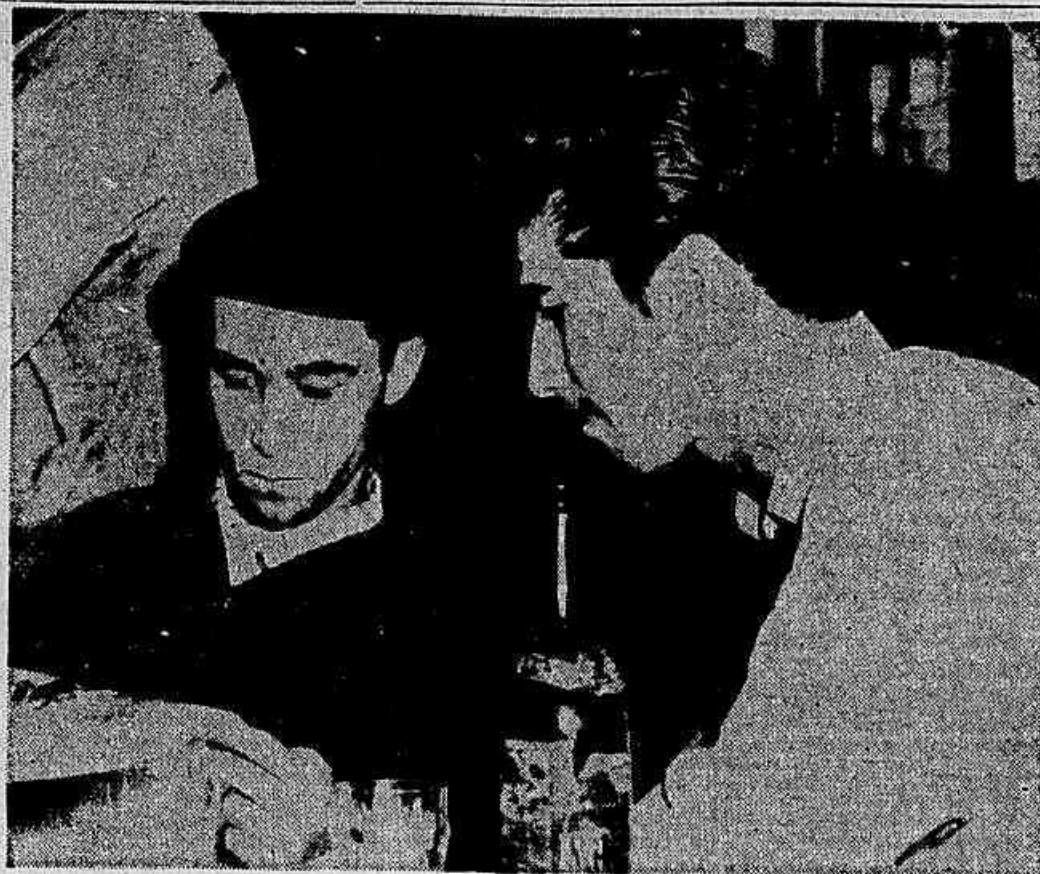
Empeñosa não impressiona pelo físico.

Pelo contrário. Suas linhas não chegam a ser harmoniosas. Num lote de importadas, em que se ignorassem as campanhas das eguas lançadas ao remate, talvez alcançasse um preço muito baixo, se não ficasse para o repasse.

ACLIMATADA E "METEN-DO PATA"

Diziam que Empeñosa era uma egua inapetente. Mas, a verdade, é que a irmã de Filon está comendo de verdade na Gavea. Basta que se diga já ter engordado vinte e três quilos!

Empeñosa poderia correr no Grande Premio "Cordeiro da Graça" e com sucesso. Seus responsáveis, porém, resolveram esperar mais um pouco, pois a "super-crack" tem pela frente uma campanha intensiva na Gavea. Ainda na manhã de segunda-feira última, Empeñosa, que é uma "queixada" de primeira, "disparou" dos 1.200 metros e os cronômetros assinalaram 74" 45 para a distância, marca muito próxima do "record".



Enéas Cardoso lê o DIÁRIO CARIOCA e conversa com o repórter

Quando um Boné Vale Mais Que o Chicote...

Enéas Cardoso Aplicou a Tática Empregada por Leopoldo Benitez: "Se Trago Mais Cavalos e o de Trás Vem Dando Tudo, Melhor Deixar Ele Se Divertir..."

Enéas Cardoso tomava cal, jogando o boné. De repente, apareceu o Júbil Tinoço, que também já dirigiu o ex. Marquês de São Vicente. O repórter chegou para queimar o jejum. Luxou uma cadeira e sentou-se ao lado do

joquei de V. Lho Rico. De repente, apareceu o Júbil Tinoço, que também já dirigiu o ex. Marquês de São Vicente. O repórter chegou para queimar o jejum. Luxou uma cadeira e sentou-se ao lado do

— Cavalinho bom — disse logo o Júbil. Ganhei com ele aqui um pouco no escuro para cima de Hermon e Abidin e trici um segundo em 113" e quebrados nos 1.200 metros. Foi quando venceu o Segundo.

Excelente Partida da Potranca Kuriosa

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

JAMARY — O. Ulloa, 600 em 37" 45, suave.

JEQUITINHONHA — W. Andrade, 600 em 37" 45, suave.

HELAS — J. Tinoço, 700 em 42" 35.

AGUA LINDA — J. Costa, 360 em 25" 5.

SAHIB — O. M. Fernandes, 600 em 38" 25.

FLIM — A. Portillo, 360 em 24" 5.

ESTALO — A. Brito, 800 em 40" 35.

MAIANDRO — A. Ribar, 700 em 46" 5, suave.

HERMON — Lad., 600 em 36" 25.

MUSTAFA — Marcel, 600 em 35" 35.

GORGONA — E. Castilho, 600 em 36" 45, ganhando a primeira.

MEDEA — D. Ferreira, 600 em 36" 45, ganhando a primeira.

KURIOSA — J. Mesquita, 360 em 31" 5.

PALMOSA — S. Ferreira, 360 em 31" 35.

CHANGA — O. Ulloa, 600 em 36" 25.

TAJARA — Marcel, 600 em 42" 35, carreira.

CAMAPUAN — Lad., 360 em 21" 5.

OCULTA D. Moreira, 360 em 22" 5.

FORMICA — S. Ferreira, 600 em 36" 35.

NEVE — J. Mesquita, 600 em 38" 15.

DIÁVOLA — S. Camara, 360 em 22" 5.

PILE — A. Barbosa, 360 em 22" 35.

TABAROA — J. Araujo, 360 em 22" 35.

EMERY — A. Brito, 360 em 23" 35.

IDA — C. Calleri, 360 em 22" 35.

ROCHESTER — S. Irigoyen, 400 em 25" 5.

HIZON — E. Castilho, 600 em 38" 35.

LIBANO — W. Andrade, 600 em 37" 5.

CHAPADAO — O. Fernandes, 360 em 22" 35.

CHERIFE — A. Araujo, 360 em 22" 35, duas vezes.

JEQUICI — S. Ferreira, 360 em 22" 5.

MOROCO — L. Rigoni, 360 em 22" 5.

JARINA — J. Portillo, 800 em 39" 5.

LINGOTE — L. Leite, 700 em 44" 5.

LUXO — Ot. Reichel, 800 em 37" 45.

PIADI — C. Moreno, 600 em 26" 5.

COMENDADOR — N. Linhares, 600 em 38" 35.

Vai Reaparecer o Zininho

Após prolongada ausência, vai reaparecer em público o joquei Reduzino de Freitas Filho.

O Zininho deverá montar na sabatina de amanhã a egua Femural.

Não Correrá o Libio

O cavalo Libio não tomará parte no pareo compulsório. Esse parceiro se encontra também alistado em 3 Paulo e será obrigado a correr em Cidade-Jardim porque o Código de Corridas paulista não permite o forfait livre.

Curoazul Mancou

Na manhã de ontem, de dois de galopar montado pelo aprendiz J. Costa, o tordilho Curoazul voltou da pista visivelmente manco e pedindo urgente reforma nos "pneu". Está com a palavra, o C. João Gomes.

Mudaram de Pensão

Não estão mais alojados nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira os animais Momo e El Matachim. Os companheiros de Danton foram entregues aos cuidados do tratador Reduzino de Freitas.

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS

São as montarias prováveis para sábado, na Gavea:

1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.00 horas:

1-1 Luetzow, D. Ferrel...

2-2 Lover's Moon, F. Irigoyen...

3-3 January, O. Ulloa...

4-4 Jequitinhonha, V. Andrade...

5-5 Helas, J. Tinoço...

6-6 Fero Bravo, L. Rigoni...

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00 em prêmios neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria):

1-1 Chico Nobrega, J. Tinoço...

2-2 Rio Negro, XX...

3-3 Imburi, O. M. Fernandes...

4-4 Agus Linda, XX...

5-5 Sahib, XX...

6-6 Eu, P. Fernandes...

7-7 Larina, C. Moreço...

8-8 Flim, A. Portillo...

9-9 Baldo Dourado, XX...

10-10 Explosiva, J. Graça...

11-11 Libio, B. Ribeiro...

12-12 Portucl, XX...

13-13 Islapina, XX...

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.00 horas:

1-1 Alecrim, L. Rigoni...

2-2 Guanambi, J. Mesquita...

3-3 Pacalano, A. Barbosa...

4-4 Caoré, d. e...

5-5 Negra Maria, J. Tinoço...

6-6 Irupiranga, S. Ferreira...

7-7 Estalo, A. Brito...

8-8 Carinho, C. Moreno...

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16.30 horas:

1-1 Velho Rico, E. Cardoso...

2-2 Malandro, A. Araujo...

3-3 Hermon, O. Ulloa...

4-4 January, XX...

5-5 Cavador, D. Moreira...

6-6 Mustafa, M. L. Ollierou...

7-7 Porongo, n. e...

8-8 Diolan, C. Moreno...

9-9 Rio Verde, XX...

5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16.00 horas:

1-1 Gorgona, E. Castilho...

2-2 Medea, D. Ferreira...

3-3 Kuriosa, J. Mesquita...

4-4 Larina, L. Leighton...

5-5 Anne Bolera, F. Irigoyen...

6-6 Palmosa, S. T. Camara...

7-7 Changa, O. Ulloa...

8-8 Tajara, XX...

9-9 Camapuan, G. Costa...

6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16.40 horas:

1-1 Dona Cristina, L. Rigoni...

2-2 Viscondessa, A. Araujo...

(2 Formiga, XX...

3-3 Lolre, O. Ulloa...

4-4 Corina, XX...

5-5 Neve, L. Meszaro...

6-6 Diavola, E. Castilho...

7-7 Plin, A. Barbosa...

8-8 Tabaroa, B. Ribeiro...

9-9 Elery, A. Brito...

10-10 Uona, M. L'Ollierou...

11-11 Nona, XX...

12-12 Ida, O. Fernandes...

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17.15 horas:

1-1 Rochester, F. Irigoyen...

2-2 Bison, E. Castilho...

3-3 Libano, V. Ferreira...

4-4 J. Guará, D. Ferreira...

5-5 Chupadão, XX...

6-6 Charife, A. Araujo...

7-7 Jeruquá, S. Ferreira...

8-8 Orpheus, XX...

9-9 Nadir, O. Reichel...

10-10 Barqueiro, n. e...

11-11 Moncho, L. Rigoni...

12-12 Chumbo, O. Ulloa...

13-13 Alvanet, C. Moreno...

14-14 Junior, A. Barbo...

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.50 horas:

1-1 Vodka, XX...

2-2 Galarin, XX...

3-3 El Ahme'n, XX...

4-4 Jarina, XX...

5-5 Estel, S. T. Camara...

6-6 Linkele, L. Leite...

7-7 Ariana, A. C. Ru...

8-8 Luxo, Ot. Reichel...

9-9 Perfume, E. Cardoso...

10-10 Olympia, J. Tinoço...

11-11 Sulamita, XX...

12-12 Plaul, C. Moreno...

13-13 Comendador, N. Lin...

14-14 Famural, J. Mesquita...

15-15 A. Arussa, V. Andra...

16-16 Chiblena, n. e...

17-17 Passou a Novo Dono

O cavalo Galarin vem de ser vendido a novo proprietário, que alistado em parceria com Vodka no último prêmio de amanhã, talvez deserte dessa prova.

Por esse motivo, o treinador Gonçalo Feitô entregou esse animal ao seu colega Nelson Gomes.

Chegaram de Porto Alegre

Encontramos em nossa capital, procedentes do Rio Grande do Sul, os animais Yolanda, Waldorf e Oropoutos bons ganhadores em Moínhos de Vento.

Esses parceiros, que vêm aumentar o efetivo do Stud Jaime Santos, ingressaram nas cocheiras do tratador Bertiulo de Carvalho.

As Montarias do Rigoni

O joquei Luiz Rigoni vem porfiando por arrelatar ao colega Osvaldo Ulloa a liderança das estatísticas.

Para as próximas reuniões, o freio paranaense tem os seguintes compromissos de montaria: Fero Bravo, Alecrim, Dona Cristina e Morcho. No sábado e mais Cuiabá, Elide, Never, Moie, Don Euvado e Manguari, no domingo.

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS Para a corrida de domingo das 10 horas o programa com as montarias:

1º PAREO — 800 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14.00 horas:

1-1 Laclima, E. Castilho...

2-2 Mainha, L. Leighton...

3-3 Casgonha, Ot. Reichel...

4-4 Changa, O. Ulloa...

5-5 Dona Sinhá, XX...

6-6 Anne Bolera, F. Irigoyen...

7-7 Marroquino, S. Ferreira...

8-8 Canibá, L. Rigoni...

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Saratoga, C. Moreno...

2-2 Jolie, S. T. Camara...

3-3 Jhoticaba, J. Mesquita...

4-4 Jervá, O. Ulloa...

5-5 Catast, A. C. Ribas...

6-6 Roselra, A. Portillo...

7-7 Elide, L. Rigoni...

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.00 horas:

1-1 Terna, S. Barbosa...

2-2 Tura, J. Tinoço...

3-3 Fina, O. M. Fernandes...

4-4 Londrina, O. Macedo...

5-5 Arabe, A. Barbosa...

6-6 Haubal, A. Portillo...

7-7 Film, O. Macedo...

8-8 Feudal, XX...

9-9 Jaz, C. Moreço...

10-10 Juco, A. Aleixo...

11-11 Dixie, A. C. Ribas...

12-12 Grahana, V. Andrade...

13-13 Katurrita, A. Brito...

14-14 Pampetro, XX...

4º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.30 horas:

1-1 Grumete, L. Rigoni...

2-2 Mania, Ot. Reichel...

3-3 Tatuhy, E. Castilho...

4-4 Altamisa, A. Brito...

5-5 Palm Beach, F. Irigoyen...

6-6 Impeto, O. Fernandes...

7-7 Moka, E. Silva...

8-8 Labella, P. Coelho...

9-9 Leuca, L. Leighton...

10-10 Lupina, O. Ulloa...

5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 16.00 horas:

1-1 Oden, M. L'Ollierou...

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio int. em condições estáveis, com modificação nas taxas. O Banco do Brasil vende a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,418 sobre Londres e compra a Cr\$ 12,38 e a Cr\$ 51,464 respectivamente.

Assim, fechou o mercado. O Banco do Brasil afirmou que as seguintes taxas:

A VISTA

Venda Comp

Dólar ... 18,72 18,38

Franco suíço ... 4,3930 4,2720

P argentino ... 2,0846 2,0400

Peso uruguaio ... 7,1044 6,8522

Peso boliviano ... 0,4457 —

Peseta ... 1,0065 —

Libra ... 52,4180 51,4640

Franco francês ... 0,0535 0,0525

Franco belga ... 0,3778 0,3642

Escudo ... 0,0572 0,0534

Sol português ... 2,58 —

Coroa sueca ... 3,8209 3,5551

Coroa dinamarquesa ... 2,733 2,6385

Florim ... 4,9150 4,8265

Coroa tcheca ... 0,3744 0,3678

CAMARA SINDICAL

Em 15 de março registra

ram-se as seguintes moedas de cambio.

Prata Cruzado

Londres ... 52,4180

Paris ... 0,0535

Belga ... 0,3778

Sueca ... 3,8209

Tcheco ... 0,3744

Portugal ... 0,0572

Nova York ... 18,72

Suiza ... 4,3930

Espanha ... 1,0065

Dinamarca ... 2,733

Itália ... 4,9150

Peru ... 2,58

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Títulos

bastante movimentada e acusou

vendas regulares nos papéis

em evidência.

Cotaram-se as apólices da

União, de Minas, do Estado

e as de São Paulo sustentadas,

com como as obrigações de

Guerra. As apólices mundiais

pais do Distrito Federal fica-

ram estáveis, mantendo-se os

outros valores em atividade

em posição calma, tudo con-

forme se vê adiante:

VENDAS EFETIVAS ONTEM

Apólices Gerais

30 Uniform ... 730,00

230 Idem ... 735,00

17 D. Emis. Nom. ... 665,00

1 Idem port. ... 665,00

2 Idem ... 668,00

322 Idem ... 670,00

4 Idem Emp. 1920 ... 620,00

1 Idem Emp. 1921 ... 625,00

4 Rec. Just. ... 700,00

Obras

133 Guerra Cr\$ 100 ... 70,00

6 Idem ... 70,50

17 Idem Cr\$ 200 ... 140,00

6 Idem ... 141,00

4 Idem Cr\$ 500 ... 353,00

11 Idem ... 354,00

1 Idem ... 355,00

25 Idem ... 356,00

641 Idem Cr\$ 1.000 ... 719,00

210 Idem ... 720,00

324 Idem Cr\$ 5.000 ... 3.600,00

16 Idem ... 3.620,00

Estaduais:

Após:

50 Minas 1177 ... 620,00

65 Idem ... 625,00

1 Minas 1.ª Série ... 180,00

20 Idem 2.ª Série ... 154,50

47 Idem ... 155,00

6 Idem 2.ª Série ... 153,00

7 Pernambuco ... 47,00

1 S. Paulo ... 210,00

106 Idem ... 212,00

81 Idem Uniform ... 780,00

Municipais do D. Federal:

15 Emp. 1906 pt. ... 171,00

10 Dec. 1935 ... 175,00

Municipais dos Estados:

100 B. Horizonte ... 503,00

23 Idem ... 504,00

Bancos:

Após:

30 Brasil Cr\$ 200 ... 510,00

200 Crédito Pessoal

Prof. Cr\$ 100 ... 130,00

213 Casa Bancária

Santa Cruz Cr\$

200,00 ... 200,00

500 Butia Cr\$ 100 ... 40,00

549 Ferro Brasileiro

de Cr\$ 200,00 ... 100,00

50 Sid. Belgo Mi.

neira pt. Cr\$ 200 ... 442,00

4 Idem ... 445,00

Vendas Judiciais:

27 Ações do Banco

do Comércio ...

Nom. Cr\$ 100 ... 320,00

CAFE

O mercado de café dispo-

vel fechou em parali-

zado e não cotado.

COIACOS POR 10 QUILOS

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Apenas Amadores na Equipe Suéca Que Disputará a Copa do Mundo

É A MELHOR POLITICA, NA OPINIAO DO TECNICO KOCK — TREINAMENTO RIGOROSO DURANTE CINCO SEMANAS

ESTOCOLMO, 16 — (Por Axel Wennerling, do International News Service) — Não haverá jogadores profissionais na equipe sueca de futebol que irá ao Rio de Janeiro.

O jornal vespertino "Expressen", de Estocolmo, acaba de

prometer que pagará todo o dinheiro que a União de Futebol necessite para contratar os jogadores profissionais suecos que estão no Milla A. O (Gunnar Nordahl, Nils Liedholm, Gunnar Gren) e Garvils Carlsson, que está no Atlético.

de Madrid, e levá-los ao Rio de Janeiro, mas recebeu na União uma carta dos três jogadores que estão na Itália: "Com muito pesar decidimos passar nossas férias na Suécia ao invés de seguirmos com a equipe sueca para o Rio" — es-

crevem os "cracks".

"É verdade que esperávamos poder nos reunir com a equipe sueca, em sua viagem ao Brasil, o que teria sido a melhor lembrança de nossas vidas, mas ouvimos dizer que os chefes da União de Futebol não nos queriam, e portanto, decidimos ficar na Suécia."

"Não queremos ser infelizes, não queremos que nenhum jogador amador na Suécia fique por nossa culpa na Suécia. Não nos negamos a que nos lavem de graça para a América do Sul. Mas, ninguém e teria mais vontade do que nós, as notícias do Brasil indicam uma vitória para a Suécia, conforme a que foi obtida em Londres, quando dos Jogos Olímpicos de 1948".

O chefe da equipe nacional sueca, Putte Kock, acrescenta: "Não queremos profissionais no 'team'. O que quer que seja a melhor política, talvez não para este torneio especial, mas para o futuro".

A 27 de março, trinta jogadores de futebol, que são enviados a Rio de Janeiro a um campo especial para treinamento durante cinco semanas. O treinador dos suecos será o inglês George Rayner.

CHURCHILL QUER A AJUDA ALEMÃ PARA DEFENDER A EUROPA

FRENTE UNICA EUROPEIA CONTRA UMA POSSIVEL INVASÃO RUSSA

LONDRES 16 (U.P.) — O dirigente conservador Winston Churchill disse, no Parlamento, que sem ajuda efetiva da Alemanha Ocidental, não se poderia defender com êxito a Europa Ocidental de uma possível invasão russa.

Churchill declarou que "a decisão de estabelecer uma frente na Europa contra uma possível invasão russa e de seus Estados satélites e de suma importância para nós e também para a Europa Ocidental. Acreditamos que esta longa frente não pode ser defendida com êxito sem a ajuda da Alemanha Ocidental".

"A Grã-Bretanha e a França devem estar unidas e unidas na Europa. Unidas serão suficientemente fortes para enfrentar suas mãos à Alemanha". Churchill formulou tais declarações durante o debate no Parlamento sobre o orçamento para a defesa.

se chegar a um acordo com a Rússia. Denunciou que tal decisão não compete somente a este país, porém devemos adquirir uma norma e esta norma deve ser qual? Esta norma, continuou como estamos agora, durante um período no futuro não é certamente a melhor forma de impedir os horrores sem limites de uma terceira guerra mundial. É preciso pensar tanto na defesa e na segurança que utilizamos a reconstrução da França e da Grã-Bretanha com o apoio ao mundo, ao lado dos aliados, o manuseio de algumas forças alemãs e ainda mais tardias julgamentos contra alguns generais alemães".

O líder conservador disse mais adiante que "não podemos dar garantia alguma ex ante a de entrar na guerra real que depois de destruí-la que resta da civilização europeia, sem dúvida com a derrota final dos soviéticos. Tal guerra no entanto, poderia começar com a reconstrução da Alemanha Ocidental e talvez não só da Alemanha Ocidental. Não sem vacilação alguma de que não se poderia conseguir defesa efetiva das fronteiras europeias sem a contribuição alemã, que está excluída dos pensamentos atuais que são responsáveis por tal defesa".

Churchill pediu o abandono das atividades de desmoralização das fábricas e dos julgamentos do criminoso de guerra na Alemanha Ocidental, porque disse, isto só favorece os "quinta colunas" comunistas, e contribui para o ressurgimento do nazismo na Alemanha Ocidental.

Deste também que a Grã-Bretanha não se deve procurar a paz demandando a paz, mas a paz deve ser conseguida pela mesma via que se está perdendo a oportunidade alguma para

deve ser conseguida a paz. Churchill pediu o abandono das atividades de desmoralização das fábricas e dos julgamentos do criminoso de guerra na Alemanha Ocidental, porque disse, isto só favorece os "quinta colunas" comunistas, e contribui para o ressurgimento do nazismo na Alemanha Ocidental.

Deste também que a Grã-Bretanha não se deve procurar a paz demandando a paz, mas a paz deve ser conseguida pela mesma via que se está perdendo a oportunidade alguma para

deve ser conseguida a paz. Churchill pediu o abandono das atividades de desmoralização das fábricas e dos julgamentos do criminoso de guerra na Alemanha Ocidental, porque disse, isto só favorece os "quinta colunas" comunistas, e contribui para o ressurgimento do nazismo na Alemanha Ocidental.

Deste também que a Grã-Bretanha não se deve procurar a paz demandando a paz, mas a paz deve ser conseguida pela mesma via que se está perdendo a oportunidade alguma para

O Lloyd Deve ao I. A. P. M.

CEM MILHÕES DE CRUZEROS, A DIVIDA — NÃO AFETOU OS SERVIÇOS DO INSTITUTO

Deve o Lloyd Brasileiro cem milhões de cruzeiros ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, devido esse proveniente do não reconhecimento daquela autarquia das contribuições dos trabalhadores descontadas em folha e não recolhidas.

Em declaração à imprensa, o sr. Armando Falcão presidente do I. A. P. M. declarou que o débito da diretoria anterior, e que entrando em entendimento com a atual encontrou a melhor boa vontade em conseguir um meio para a liquidação do débito.

Inquirido ainda sobre o recolhimento desta dívida sobre os segurados do Instituto, declarou s. s. que nem as aposentadorias e pensões, nem os serviços hospitalares foram afetados.

Facilitado o turismo internacional

LAKE SUCCESS (USIS) — Foram negociados por diversas nações sessenta e três acordos para a eliminação de visas e dez para a abolição de requisição de passaportes, seguindo-se a recomendações feitas pela ONU para fomentar o turismo internacional.

A notícia veio do Secretariado das Nações Unidas diretamente, por intermédio de Trygve Lie, numa tarefa de revisão feita pelos órgãos subsidiários competentes. Emitida em conexão com a Comissão de Transportes e Comunicações, com início em 27 de março, a revisão mencionada também a contribuição de rendas que poderiam derivar da estimulação do turismo internacional, fortalecendo a economia nacional.

Os acordos para a abolição de passaportes foram feitos entre os seguintes países: Brasil e Argentina; Bélgica e França; Bélgica e Luxemburgo; Canadá e Estados Unidos; Colômbia e Equador; Costa Rica e El Salvador; Costa Rica e Guatemala; El Salvador e Guatemala; México e Estados Unidos.

Os acordos para a abolição de visas foram feitos entre os seguintes países: Brasil e Argentina; Bélgica e França; Bélgica e Luxemburgo; Canadá e Estados Unidos; Colômbia e Equador; Costa Rica e El Salvador; Costa Rica e Guatemala; El Salvador e Guatemala; México e Estados Unidos.

Os acordos para a abolição de requisição de passaportes foram feitos entre os seguintes países: Brasil e Argentina; Bélgica e França; Bélgica e Luxemburgo; Canadá e Estados Unidos; Colômbia e Equador; Costa Rica e El Salvador; Costa Rica e Guatemala; El Salvador e Guatemala; México e Estados Unidos.

Os acordos para a abolição de visas foram feitos entre os seguintes países: Brasil e Argentina; Bélgica e França; Bélgica e Luxemburgo; Canadá e Estados Unidos; Colômbia e Equador; Costa Rica e El Salvador; Costa Rica e Guatemala; El Salvador e Guatemala; México e Estados Unidos.

Os acordos para a abolição de requisição de passaportes foram feitos entre os seguintes países: Brasil e Argentina; Bélgica e França; Bélgica e Luxemburgo; Canadá e Estados Unidos; Colômbia e Equador; Costa Rica e El Salvador; Costa Rica e Guatemala; El Salvador e Guatemala; México e Estados Unidos.

RESULTADO DO 179.º SORTEIO DE APOLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de março de 1950

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

302.504 — Rosário Manarino	Distrito Federal
452.228 — Maria Emilia Cavalcante Barreira	Fortaleza — Ceará
314.561 — Armando Bignonha	Ubatuba — Minas
252.895 — José Geraldo Soares	Alexânia — Minas
511.070 — João Afonso Borges	Buriti — Goiás
418.844 — Manoel Dias — Conceição Sampaio Dias	Belem — Pará
519.420 — José Jacob da Silva	Angelim — Pernambuco
287.775 — Benedito Portella Leal	Valença — Piauí
278.252 — Flaviano Moreira	Curitiba — Paraná
417.109 — Chateaubriand d'Angella e Silva	Teófilo Otoni — Minas
433.325 — Luiz de Lacerda Carvalho	Araraquara — S. Paulo
315.635 — João Mantovani	Cerqueira Cesar — S. Paulo
F-612 — Americo Teixeira Palha	Distrito Federal
F-1.148 — Remy Gurjão Marques	Distrito Federal

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 39.633.000,03.

O próximo sortioio deverá ser realizado em 15 de Abril de 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

Rua São José, 50 — 3.º, 4.º, 5.º pavimentos

VEM AO BRASIL O NADADOR ALEX JANY

Possivelmente No Rio a 8 de Abril — O Rio Será Alvo da Atenção do Mundo Esportivo

Conforme enabulações mantidas entre o presidente da Federação Metropolitana de Natação, dr. Abílio Minucci Teixeira e o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que estão sendo ultimadas para a vinda do grande nadador francês Alex Jany ao Rio.

Providências estão sendo tomadas para que o nadador francês esteja no Rio em princípios de abril vindouro, e esse detalhe importante é possível de se concretizar, pois é pensamento dos promotores exibir o nadador francês no próximo dia 8, em confronto com os famosos "peixes-voadores".

Conforme noticiamos nessa data dar-se-á a apresentação dos nadadores japoneses ao público carioca, na piscina do Guanabara.

Não resta dúvida que a prometida vinda será motivo de grande expectativa, pois atrairá a atenção do mundo esportivo para as competições aquáticas no Rio, onde veremos em luta o nadador francês e os famosos "peixes voadores".

Frutas Estrangeiras Só Procedentes do Rio

S. PAULO, 16 (ALAN) — Os comerciantes de frutas mostram-se revoltados com a política seguida pela CEXIM, que consideram parcial, levando-os à necessidade de adquirir frutas americanas importadas por negociantes do Rio, pela absoluta impossibilidade de obter licenças de importação. O mercado está sendo suprido apenas de pequenas quantidades de frutas argentinas, importadas com grandes dificuldades e com métricas importadas pelos importadores cariocas em quantidades tais que lhes permitem fornecer aos comerciantes de São Paulo.

OTILIA FARIA PAES (7.º DIA)

Arildo Paes, filha, pais, irmãos, sogros, sobrinhos, primos e cunhados, profundamente enhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, nora, tia, prima e cunhada OTILIA FARIA PAES, convidam as pessoas de suas relações e demais parentes para assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua boníssima alma mandam rezar, na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, (rua Coração de Maria, no Meier), hipotecando-lhes sua gratidão por este ato de piedade cristã.

Excursão do Moto Clube

O Moto Clube realizará domingo uma excursão à Crenhe-Petropolis, um local dos mais interessantes para passeios e diversões.

Sob a direção do sr. Carlos Reis, diretor técnico, a caravana deixará a sede do Moto Clube às 8 horas, obedecendo a esta ordem: motocicletas simples; com sid-car e automóveis.

Os participantes devem apresentar suas máquinas em perfeito estado, bem como acatar as instruções da Direção Técnica.

Rescindido o Contrato de Barros

O Flamengo rescind

A Equitativa é o único que pro-
porciona sorteios mensais em
finheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estudos Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950

N.º 6.663

COLABORAÇÃO DA PREFEITURA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DO TRÁFEGO NESTA CAPITAL

Nenhuma Providência Resultará Eficiente Sem o Esforço Comum

Não Traz o Novo Diretor do Trânsito Nenhum Programa Revolucionário — As Mesmas Diretrizes Até Agora Adotadas — Entrevista do Major Geraldo Côrtes

"Como novo diretor da Inspetoria do Trânsito, espero o auxílio da Prefeitura na solução dos problemas concernentes ao tráfego, pois quase nenhuma medida pode ser imposta, neste setor, sem a mútua cooperação destes dois poderes da cidade", ponderou o major Geraldo Côrtes, nomeado ontem, por ato do chefe do Governo, para exercer as funções acima.

Acrescenta adiante que o bom funcionamento do trânsito depende não somente da sua engenharia, mas sobretudo da execução de normas que o regularizem. Para tal, é preciso que um conjunto de atividades opere em determinado sentido, como sejam a administração do serviço, a instrução dos seus servidores e a obediência ao código de trânsito.

SERVIÇO AO PÚBLICO

"Não posso deixar de mencionar, no terreno que me compete — prossegue o major Geraldo Côrtes — as realizações da Prefeitura que, até agora, têm empregado todo o apoio à Inspetoria, como é o domínio geral. Estou certo também de que as medidas de aperfeiçoamento perpetradas pelo chefe de Polícia, no que tange à fiscalização das ruas, vêm de encontro às necessidades populares. Nada melhor do que a vigilância efetiva para criar um clima de confiança benéfico às autoridades. Por outro lado, a contribuição do público para a conservação da sua cidade se reflete através dos impostos".

NÃO ENTRARÁ EM VIGOR O AUMENTO DOS FRETES

Vão Reunir-se os Armadores Norte-Americanos, Atendendo ao Apelo do Itamarati

Possivelmente não entrará em vigor as novas tarifas, atualmente aumentadas, que constituíram a resposta dos armadores norte-americanos à decisão do governo brasileiro de efetuar o pagamento dos fretes em cruzeiros.

A medida tomada pelo Brasil começou a vigorar no princípio do mês em curso, resolvendo os armadores aumentarem, desde logo, as tarifas. Esse aumento não foi bem recebido pelos comerciantes brasileiros que se reuniram e pediram providências ao governo. O Itamarati interveio na contenda, apelando para a Conferência Internacional de Fretes, com o objetivo de levar o referido a não a convencer os armadores das inconveniências do aumento de fretes, o qual agravaria sensivelmente a situação do comércio brasileiro.

Ao mesmo tempo foram demonstradas as razões da medida, determinada quase exclusivamente pela situação angustiosa em que se encontra o Brasil, em matéria de divisas, que não dão para atender às necessidades imperiosas da nossa importação.

A gestão do Itamarati foi, ao que tudo indica, muito bem re-

Quando à atual disposição do nosso tráfego, não terá o sr. alguma idéia de modificação do mesmo? — indaga-mos.

"Meu objetivo primordial — responde o entrevistado — será manter, o mais possível, o sistema da autoridade que me precedeu, embora futuramente, de acordo com as conveniências, eu me veja na necessidade de alterar os processos de sinalização, direção única de certas ruas, e demais normas específicas do nosso trânsito. Procurarei, igualmente, exercer severa atenção sobre os motoristas e trechos de ônibus, punindo-os pelas arbitrariedades que realizam contra os passageiros".

OBRA EM ANDAMENTO

Analisando superficialmente a dificuldade entre a efetivação de atividades da Inspetoria e o empecilho que constituem inúmeras obras em andamento, observa o major Geraldo Côrtes que somente com a reconstrução parcial da cidade, nos locais que mais exigem reparos, será possível normalizar o trânsito. "Espero apenas a colaboração dos poderes públicos e dos meus servidores para bem me incumbir das responsabilidades de que me revestiu o chefe de Polícia", conclui.

O major Geraldo Côrtes exerceu os cargos de oficial da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e de membro do Conselho de Iniciação e Colonização desde 1940.



O major Geraldo Côrtes quando conversava com o repórter

Resultou em Pronto Socorro a Conquista de Margarida

DINAH, A PERNAMBUCANA, ESBORRACHOU LHE O NARIZ

Quem vir por esses dias o rosto da bailarina Margarida Marques de Carvalho, disposta a "taxi-giri" de um "dancing" da Praça Tiradentes, vai ficar seriamente decepcionado. Aquele palmo de rosto claro, com somente 21 anos de existência, está de causar las-tima. O que era o apanágio da sua beleza, o bom traçado apendiculado nasal, entupido como se encontra agora recorda mesmo o órgão de tapir, esse mesmo animalzinho morto a elefante.

Margarida também não dá para ter tido o que fez. Por que diabo foi ela se meter com o amante de sua colega Dinah, aquela pernambucana que diz dar tábua e usar pelé? Bem que ela podia continuar sendo dignamente explorada pelo seu patrão e pelo "grã-facete" de cabeleira presa nos lados com varilha que a apina todas as madrugadas na porta do "trabalho", e então de dormir, lhe fize o bife com batatas fritas, na "Bela D'Alva" ou no "Colombo".

"BALZACESTREPE"

Dinah que como Margarida reside à rua Júlio de Camo, 169, ao ter conhecimento on-tem do caso procurou a "taxi-giri" e entrou logo no assunto. Margarida replicou dizendo que não tinha culpa de ser bonita e outras coisas mais. A outra ouviu tudo. Estava até se portando de maneira inco-mum. Mudou do jeito porém quando Margarida chegou a de-clarar que não tinha culpa de ser bonita e outras coisas mais.

Velamos agora o que diz o parágrafo do artigo anterior a que se refere o art. 79: "as reparações a que pertencem os responsáveis são obrigadas a re-metê-lo até o dia 30 de abril de cada ano à Diretoria de Toma-da de Contas do Tribunal, a fim de serem inscritas e circunscritas, e de todos os quanto tenham recebido ou guardado bens per-tencentes a União, comunicando outrossim, as modificações ocor-ridas em consequência de subs-tituições por morte ou outro motivo".

A simples leitura desses dis-positivos, acrescenta o sr. Alberto Brios, dispensa qual-quer comentário ou considera-ção para mostrar sua absolu-ta improcedência quando in-terado para aplicação da multa do caso submetido ao juízo do Egrégio Tribu-nal.

Devo ainda frisar que são de abedimento público as providên-cias que tenho adotado para acelerar o andamento dos processos de tomadas de contas, sem que os mesmos sejam de qual-quer diligência por aquela alta Corte de Contas sofreram, no meu gabinete, demora superior a 24 horas o que é de fato a ser constatado.

Concluindo, disse — é em

O Crime RECLAMAÇÃO JUSTA Timbaúba

O presidente da Associação Comercial, atendendo ao apelo que lhe fizeram os representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, teve oportunidade de se avistar com o chefe de Polícia, a quem solicitou providências no sentido de que as autoridades em serviço na Delegacia de Economia Popular exerçam, sem violência e escândalos, sua ação fiscalizadora e que a constatação do estado de pureza das substâncias alimentícias seja feita pelos órgãos sanitários competentes.

Esta última providência teria a vantagem de impedir que negociantes fossem presos e processados injustamente em consequência a erro de técnica por parte do pessoal daquela dependência policial.

Razões de sobre tem o Ilustre presidente da Associação Comercial.

Que competência técnica e que conhecimentos científicos possuem o delegado de Economia Popular e seus auxiliares, para poderem, de pronto, aquilatar a integridade de um gênero alimentício qualquer?

Como podem os policiais lotados naquele órgão do DFSP verificar se um leite, uma manteiga, um toucinho, uma conserva, estão alterados, adulterados ou deteriorados?

Sabem eles, porventura, as diferenças que existem nestas três modificações e as causas que as motivam e quando as mesmas são dolosas ou culposas?

Sabem os detectivos e investigadores que estão escandalosamente varejando as casas comerciais quando uma alteração corre por conta do fabricante da conserva ou, é ocasionada pela desidria do varejista?

TIMBAÚBA DA SILVA
ADVOCADO
Criminal, civil, perícias e
legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14
horas
Tel. 23-3253

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

O operário Osvaldo de Souza Bala, roqueiro, de 27 anos de idade, morador à rua Domingos Freire, 104, quando procurava intervir em violenta luta corporal entre o seu irmão José e o indivíduo Abalardo de tal, na rua Adolfo Bregamini, foi agredido pelo desafeto do seu irmão a bar-ra de ferro.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, depois de medi-cado no Posto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELAMENTOS

No Hospital Getúlio Vargas, faleceu, ontem, o comerciante José Nunes Bicho, empregado da firma Imãos Martins, Amadorim Ltda, residente à rua Maxwell, 389, que, quando fazia entrega de pão, foi atropelado na avenida Brasil, reben-do várias fraturas.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESASTRES

O auto-caminhão, chapa 6-30-51, da Companhia Ultra-Gás, quando trafegava ontem pela rua João Vicente, próximo a estação de Marechal Her-mes, chocou-se com um auto, de número não identificado.

Em consequência da velocidade do choque, receberam con-tusões e escorizações generaliza-das e foram socorridos no Hos-pital Carlos Chagas: Manoel Alves da Silva, brasileiro, solteiro, de 25 anos, mecânico, morador à rua Quilril, 185, Walmir Guedes Pinheiro, ba-sileiro, branco, de 27 anos, operário, solteiro, domiciliado à rua Canian, 26, e Diogo Fer-reira da Silva, brasileiro, bran-co, de 34 anos, mecânico, no-rador à rua João Santana, 315.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por dificuldades financeiras, ao que tudo leva a crer, pôs termo ontem à existência, ingerindo violento tóxico no quarto 37 do Hotel Riviera, à praça da República, 75, resi-dência de sua companheira Neima Costa, o operário João-Quim Batista da Silva, portu-guês, casado, de 51 anos de idade, morador à rua Pedro Alves n.º 6.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 10º distrito policial que, depois do exame pericial, pro-videceu a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O suicida não deixou declarações.

Odaíla Bastos Batista do Sousa, brasileira, parda, de 19 anos de idade, residente no bairro proletário da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, 147, por motivos íntimos tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica.

A treloucada foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Anadía Nobrega França, brasileira, parda, doméstica, de 25 anos, tentou contra a existência, embecendo as vestes em álcool, e ateando-lhes fogo em seguida.

Com graves queimaduras pelo corpo, foi a treloucada inter-nada no Hospital Carlos Cha-gas.

ASSALTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 10º distrito poli-cial queixou-se Manuel Simões da Conceição, residente à rua Correia Lara, na estação de Meriti, que, quando transitava às 5 horas de ontem pela pra-ça da República, na esquina de Moncorvo Filho, foi assaltado.

por dois indivíduos de cor par-da, estatura mediana, um dos quais de cora bigodosa, que, de punhal em punho, tiraram-lhe o cronômetro, avaliado em Cr\$ 4.000,00 e 50 cruzeiros em espécie.

PUNGA

O advogado Francisco Rodri-gues, residente à rua Ministro Viveiro de Castro n.º 41, quan-do assistia a uma sessão no ci-nema "Astória", em Ipanema foi pungeado em sua carteira contendo Cr\$ 2.910,00 em es-pécie, um cheque de Cr\$ 20.000,00, emitido a seu favor contra o Banco Nacional de Descontos, uma letra de câmbio de Cr\$ 15.800,00 da Socie-dade Anônima Jornal do Bra-sil e o recibo de venda de um automóvel.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

O pungeador não foi apresen-tado.

QUEREM NOVO AUMENTO PARA O PREÇO DOS CINEMAS

Mas Está Contra o Vice Presidente da CCP

Os proprietários de cinemas do Rio de Janeiro movimen-tam-se novamente a fim de obter um reajustamento nos preços dos ingressos para os espetáculos cinematográficos. O argumento agora é uma equi-peração com os cinemas de São Paulo, onde as entradas são

giram o nível de Cr\$ 10,00.

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice presidente da CCP, ao que se adianta, é contrário a esse aumento aguardando a entrega da referida repre-sentação, para determinar uma melhor apreciação.

O advogado de Antonio Fer-nandes Navarro é o sr. Alfre-do Tranjan, que ontem mesmo conseguiu pô-lo em liberdade.